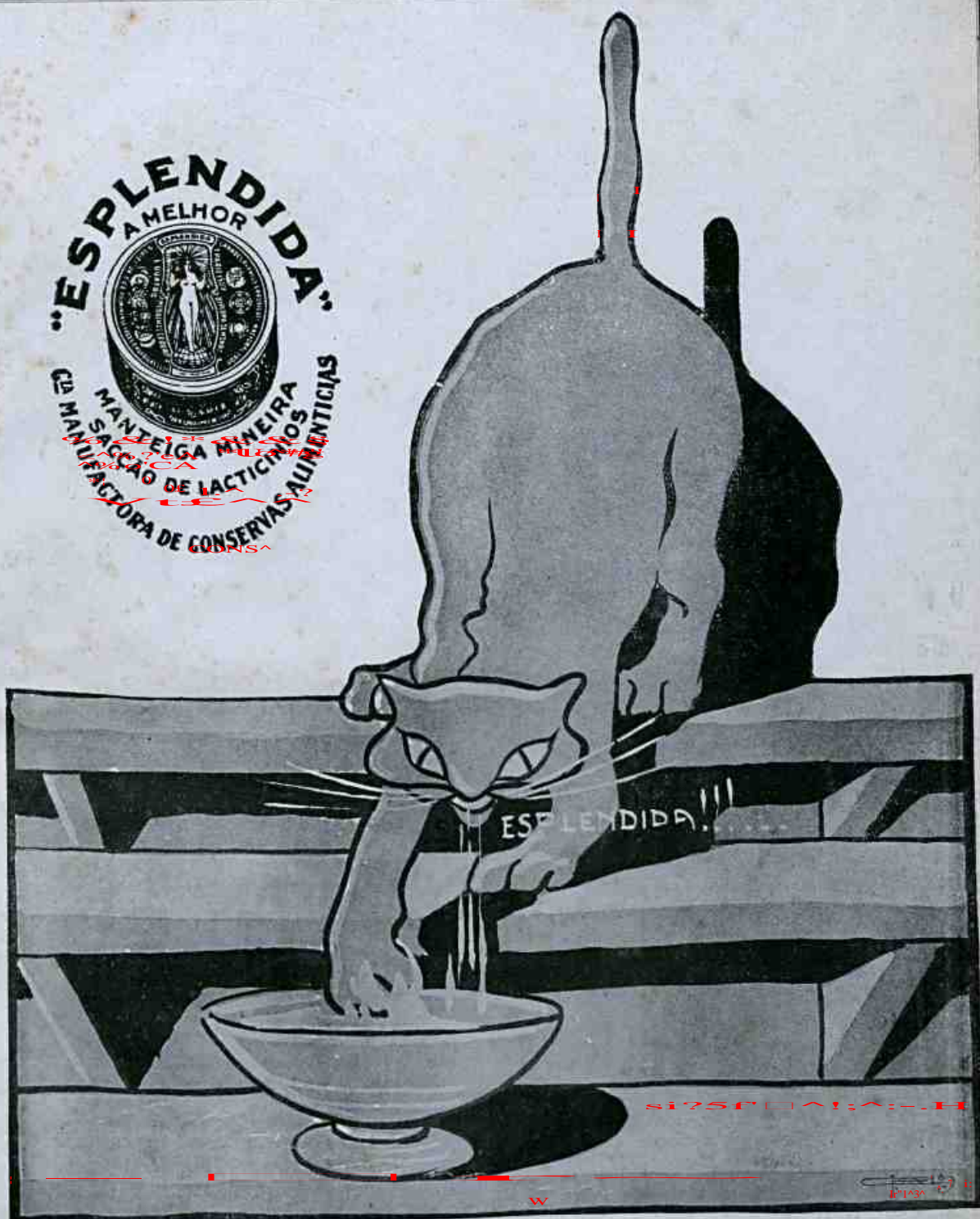
NUM. 189 SABBADO 13 DE JANEIRO DE 1912 ANNO V

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O "P. R. C."

MENNA BARRETO — Mais alguns golpes e... eu terei a meu lado a opinião publica.

"ESPLENDIDA"
A MELHOR
MANTEIGA MINEIRA
SECÇÃO DE LACTICINIOS
Cia MANUFACTORA DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
ESPLENDIDA!!!....

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Attestado do Sr. Dr. Alfredo Nascimento (Presidente da Academia Nacional de Medicina)

Illm. Sr. Francisco Giffoni. — Comquanto seja absolutamente rebelde a dar attestados sobre o valor de qualquer medicamento, o que nunca fiz durante 20 annos de vida clinica, não posso furtar me agora ao dever de declarar, como me pede, que realmente tenho usado e prescripto com muita vantagem o seu preparado PILOGENIO, em todos os casos em que é preciso fazer cessar a queda dos cabellos ou restaural-os, quando qualquer causa os haja sacrificado, considerando-o, assim, como um auxiliar e um complemento da medicação feita contra as affecções que os destróem.

Rio, 10—3—909. — *Dr. Alfredo Nascimento.*

Attestado do Sr. Coronel Cornelio de Souza Lima, Deputado Estadual Fluminense.

Sr. Giffoni. — Com prazer e agradecimento venho declarar lhe que curei-me da molestia vulgarmente denominada *pellada* ou quéda do cabello com o uso de seu preparado PILOGENIO que considero um excellente medicamento. — *Cornelio Lima.*

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

Cultivado pelo Pilogenio

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

---

A Saude da Mulher!

CLINICOU EM PARIZ E SABE O QUE DIZ

Eu, abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro e de Pariz, onde exerci a clinica durante longos annos, declaro e affirmo, sob fé de meu grão, que durante a minha clinica ainda não encontrei medicamento tão efficaz para as molestias uterinas, principalmente para a irregularidade dos menstruos, tão commum, como seja a *Saude da Mulher.*

Ao mesmo tempo declaro que tenho empregado diversas vezes e com feliz resultado o *Bromil*, medicamento bastante conhecido para a tosse, bronchite, coqueluche, etc.

Quanto á pomada *Boro-Boracica*, é um preparado muito bom para queimaduras, feridas, etc., etc.

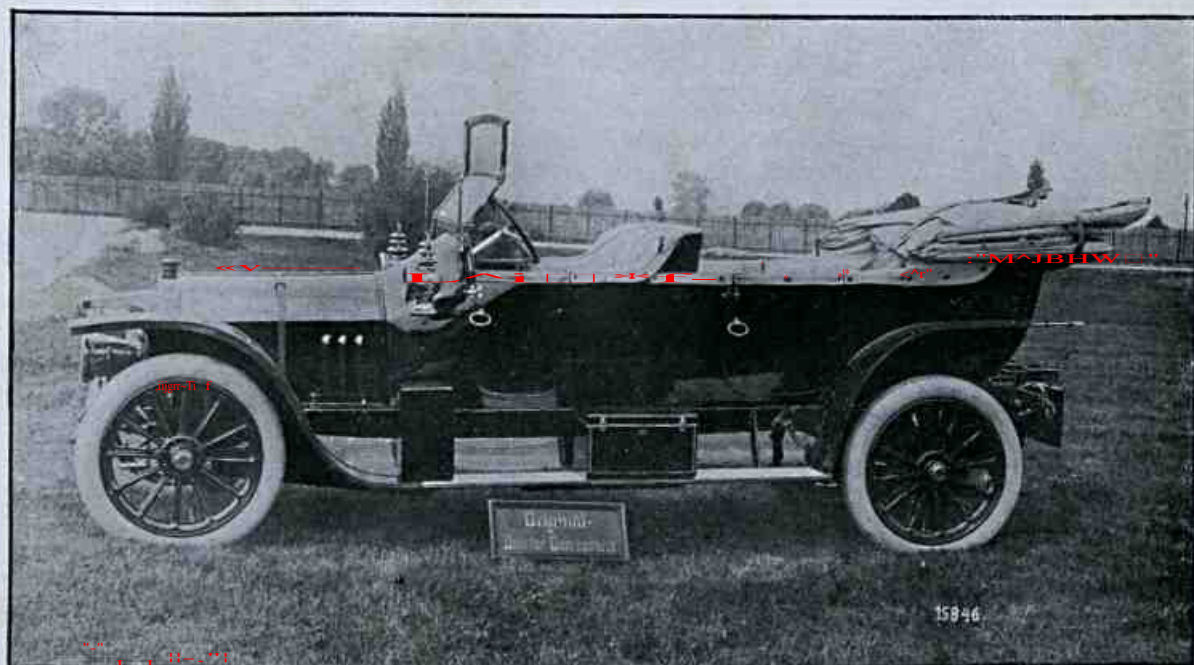
Rio de Janeiro, 18 de Agosto de 1909. — DR. VALERIANO RAMOS.

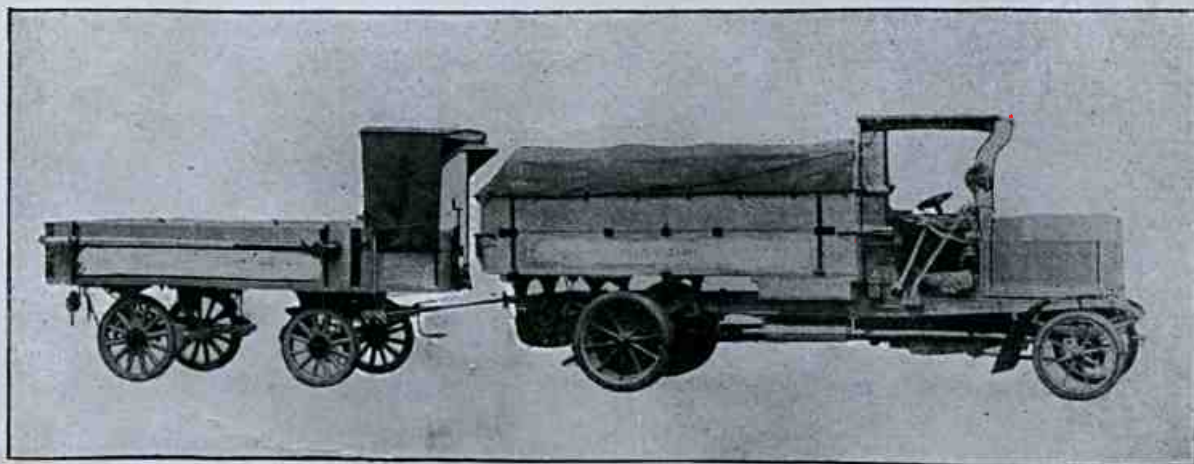
Laboratorio Daudt & Lagunilla

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

"MERCEDES"

Automoveis de luxo reputados os mais elegantes

"DAIMLER"

Caminhões-automoveis os mais resistentes

de 2, 3, 4 e 5 e com rebocador até 10 toneladas de capacidade.

Unicos representantes: ***WERNER, HILPERT & C.***

Rua da Alfandega Ns. 99 e 101

EXPOSIÇÃO — AVENIDA CENTRAL N. 7

Société Anonyme du Gaz

DEPARTAMENTO COMMERCIAL

Armazem de Apparelhos e Installações a Gaz

93 - Rua da Assembléa - 93

RIO DE JANEIRO

EMULSÃO de SCOTT

DÁ A PERFEITA VIRILIDADE

STEINWAY,

o piano de maior fama mundial, preferido pelos grandes artistas e pelo Instituto Nacional de Musica do Rio de Janeiro

Deposito na Rua Sete de Setembro n. 134

(entre a rua da Uruguayana e a Travessa de S. Francisco de Paula)

Antiga Casa Guigon — CASTRO LIMA & C.

Pianos, Harmoniums, Harpa, Musica

Representantes de Orgãos Mustel e dos seguintes fabricantes de pianos: Steinway & Sons, Erard, John Brinsmead & Sons, Schiedmayer, Gaveau Frères, Chassaigne Frères, Wilhelm Spaethe e C. Mola

VENDE-SE E ALUGA-SE, NOVOS E DE OCCASIÃO

Material graphico e instrumental necessario nas escolas de Musica

O melhor sortimento de musicas e methodos — Salão para concertos, musica de camara e conferencias

RUA SETE DE SETEMBRO, 134 — RIO DE JANEIRO

XAROPE VITAMONAL

Riquissimo producto pharmaceutico composto de glycerophosphatos de Cal, Ferro, Sodio, Potassio e Magnesio, Extracto de Kola, Cacodylato de Strychnina e Pepsina.

XAROPE VITAMONAL

é um remedio de valor real, aconselhado e receitado pela grande maioria dos illustres medicos do Brazil. **O Xarope Vitamonal** é, sob um pequeno volume, um preparado extremo activo, que se póde tomar puro ou misturado em agua, em chá ou em vinho, sendo de qualquer maneira muito bem acceito por todos os paladares, ainda os mais delicados.

XAROPE VITAMONAL

que, como o seu nome indica, é a vida e a saúde, póde considerar-se o mais energico e poderoso dos tonicos modernos.

É um assombroso **Gerador das Forças!**
É tonico do coração!
É tonico do cerebro!
É tonico dos musculos!
É tonico dos nervos.

Uma colher de sopa do **Xarope Vitamonal**, é tão alimenticia como um bom bife e é de mais alimento que o leite e os ovos!

XAROPE VITAMONAL

Cura
a impotencia em menos de um mez.
a neurasthenia.
a chlorosis e anemia.
o rachitismo e lymphatismo.

O Xarope Vitamonal não contem alcool e póde tomar-se em todos os climas e estações.

Não tem dieta e póde tomar-se no trabalho. **O Xarope Vitamonal** dá ás senhoras côres rosadas e lindas. Reconstitue os adultos. Desenvolve os seios ás senhoras. Dá as mães abundancia de leite. Tonifica o cerebro aos homens cançados com o trabalho intellectual.

Tonico dos nervos
Tonico dos musculos
Tonico do cerebro
Tonico do coração

Cura
perturbações mentaes.
as cellulas cansadas.
palpitações do coração.
doença de estomago.

Vehiculo especial, absolutamente isento de alcool, e dosificação meticulosa e sempre exacta.

Em poucos dias de uso do **Xarope Vitamonal** o doente physicamente abatido sente-se forte, com verdadeira disposição para o trabalho!

O Xarope Vitamonal é o remedio de Glycero-Phosphatos organicos mais activo que se conhece.

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias

AGENTES GERAES
Pharmacia Carioca de HUGO & COMP.
33, Rua da Carioca, 33

DEPOSITARIOS
GRANADO & COMP.
Rua Primeiro de Março

QUEM LEVA AO EXTREMO RIGOR

Os cuidados Hygienicos de sua casa

não bebe nem dá a beber agua que não seja fervida e depois filtrada

Só assim se póde ter absoluta certeza da pureza de uma agua

Obedecendo a esse rigor, uma dona de casa não póde ter confiança nas aguas gazosas naturaes ou artificiaes compradas em garrafas.

O recurso unico, exclusivo, é ter em casa um

Siphão "Prana" Sparklets

para gazeificar a agua previamente fervida e filtrada.

Eis porque é indispensavel o uso do SIPHÃO "PRANA" SPARKLETS em toda casa de familia onde haja extremos escrupulos hygienicos.

A VENDA EM TODO O BRAZIL

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLÉA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS: ANNO . . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . 8$000

NUMERO AVULSO: CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

Edição de «KÓSMOS»

N. 189 | RIO DE JANEIRO — SABBADO — 13 — JANEIRO — 1912 | ANNO V

Conde de Affonso Celso

Conde de Affonso Celso

O Sr. Affonso Celso, christianissimo conde papal, é o director da *Equitativa*, famosa sociedade de seguros.

Republicano, verboso apostolo da democracia, ao ruir o throno bragantino na sedição militar de 1889, despio a niveladora blusa de cidadão, enfiou a aristocratica farda de vassallo e de pé, junto ao seu pae vencido, jurou fidelidade á monarchia derrocada.

E' poeta, faz romances; escreve no *Jornal do Brasil*.

Occupa, na immortalidade provisoria da Academia Brasileira de Lettras, uma consagradora poltrona que lhe assegura o bonito direito de usar, bordadas a oiro em panno preto, relumbrantes palmas dignas da sua cruzeta de ufano cavalleiro da Legião de Honra.

Tem, fora do canudo classico e emquadrado na lindeza artistica de custosa moldura, um sabio diploma de bacharel conquistado na litteraria Faculdade da Paulicéa, entre rutilas explosões de talento e jocosos epysodios bohemios.

Em Petropolis, orando na imperial presença da marmorea estatua de Dom Pedro II, maravilhou o audictorio com a sua hieratica eloquencia e com doirada ironia saudou no bello marechal sobrinho de Deodoro — o primeiro dos livres cidadãos da nossa patria.

VOL-TAIRE

CARETA

Scenas e typos da roça

A. Soucasseaux — Phot.

Caipira paulista, caçador de pacas

TELEGRAMMAS

(Serviço especial da "Careta")

Sant'Anna do Livramento, 10 — O eleitorado castilhista, em eleição prévia, repelliu a candidatura do Sr. Borges de Medeiros á presidencia do Rio Grande do Sul.

Nota — Este telegramma é falso mas é verdadeiro.

S. Salvador, 10 — Começou a *Inana*. As tropas federaes, com aquella nobre imparcialidade com que ajudaram a libertar o Recife, iniciaram a libertação da Bahia.

Roma, 10 — S. Santidade o Papa vai lançar um imposto diario sobre os titulos de nobreza conferidos pela Santa Sé.

Cirenaica, 10 — Travou-se uma nova grande batalha. Foram feitos dez mil disparos de canhão contra o deserto, que estava deserto. As mulheres aprisionadas nas portas da cidade, no regresso das tropas, vão ser submettidas ao julgamento summario da côrte marcial.

Bahia, 10 — As praças estadoaes aprisionadas pelas federaes nos disturbios de rua, serão provisoriamente fuziladas.

S. Paulo, 10 — Os clubs intervencionistas vão receber carabinas Mauser para fazer propaganda pacifica.

Rio Comprido, 10 — Foi feita uma grande manifestação de assovios ao illustre padre Izauro.

S. Christovam, 10 — Causou grande sensação a noticia de que o Reverendo Seve fez voto de castidade.

Praia Grande, 10 — Não regressou hontem dessa capital o Dr. Rocha Alazão. Ninguem, na barca, foi mordido.

O Sr. Thomaz Delphino está encarregado de dirigir o pleito eleitoral aqui no Districto.

Vamos ter eleições pelo methodo confuso.

A convenção mineira já organisou a sua chapa para as eleições federaes. Para os 37 logares foram indicados 34 nomes, ficando reservados para o terço 3 unicamente, um pelo 1º, um pelo 2º e um pelo 5º — que serão disputados respectivamente pelos Srs. Francisco Veiga, Carlos Peixoto e Josino de Araujo.

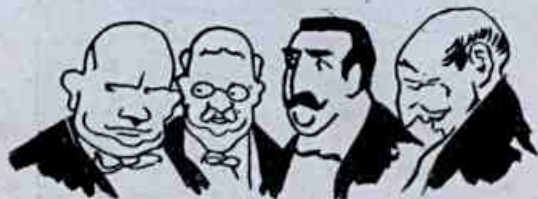
O Sr. Duarte de Abreu que ia tambem disputar as eleições pelo 2º districto, comprehendendo que diante da candidatura Carlos Peixoto, convinha que todas os votos sobre este recahissem, acaba ao que nos consta de desistir da sua candidatura e não mais pleiteará a sua reeleição, o que só merece louvores.

Uma candidatura militar que quasi sahe do ovo, pelo 3º districto, gorou lamentavelmente, com grande magoa dos nobres e vice-presidenciaes padrinhos.

E mais ainda, um dos districtos que dá 5 deputados somente, teve seis indicações o que quer dizer que um salta na certa. E quer nos parecer que será um coronel da Varginha...

Sabemos que um grupo de republicanos não se resigna a ver Barbosa Lima fóra da Camara e vae trabalhar encarniçadamente por sua realeição.

De faço ; não se comprehende Barbosa Lima fóra do parlamento.

Galeria Militar

Illustres desconhecidos futuros governadores á paizana.

Complementos

Agoa não há sem fonte que a forneça,
Nem fogo existe sem fazer fumaça;
Padre não ha sem c'rôa na cabeça
Nem ha brilhante que não tenha jaça.

Não ha sem negro habito abbadessa
Nem ha venda de esquina sem cachaça;
Sem calor não ha caldo que se aqueça
Nem se fabrica pão sem haver massa.

Eu linha nunca vi sem dois extremos
Nem vi anzol que não tivesse volta,
Nem bote algum sem velas ou sem remos:

A' rua não sae preso sem escolta
Se tudo é assim, como é que nós queremos
Governos militares sem revolta?

D. X.

Ha tempo a «Carête Economique» publicou o seguinte annuncio:

«J. d. a. t. desejc se caser avec un homme serie, levant de dot 140$020 reis. Cartes a XYZ».

Ou isso ou outra cousa semelhante.

Pois bem, agora decorridos uns 2 mezes recebemos a seguinte carta de Paris, (mas olhem, de Paris de França, o envelloppe com tres sellos e respectivos carimbos:

«Paris le 17 decembre 1911

Monsieur

Jai l'honneur de vous informer que venant de lire dans votre numéro du 7 octobre, la page consacrée à la propagande du Brèsil à l'Etranger, je serais desireux d'entamer une correspondance avec la «J. d. a. t. qui desire se marier avec J. k. Lève de dot 140$020».

Je vous serais excessivement reconnaissant de bien vouloir indiquer mon adresse à cette jeune dame afin qu'elle puisse m'écrire personnellement.

Dans l'attente d'une de ses lettres je vous adresse Monsieur l'assurance de mes sentiments les plus distingues et l'expression de ma plus profonde gratitude.

Pierre Prevost
2, Rue Cujas
Paris
Vme. arrondissement

Se alguma das nossas leitoras quizer entabolar relações com esse cavalheiro, pode fazel-o directamente pois o endereço é claro. Quem sabe? Pode ser que seja um marido de truz esse caradura que com 140$020 se inflamma.

Mas que grande pandego!

A parede dos cozinheiros

Uma reunião no Centro dos Proprietarios de Hoteis

PELOS THEATROS

CAFÉ-CONCERTO

O successo da *troupe* que faz do Palace-Theatre o ponto *chic* obrigatorio da gente que tem bom gosto, continúa e tudo faz prever que assim será para sempre.

Todas as semanas as novidades se succedem, cada qual mais attrahente. E em razão desse interesse do publico pela novidade, o café-concerto apresenta todas as noites um ambiente feerico, onde ha amor e alegria, elegancia e cordialidade. Aliás todo mundo sabe que as platéas dos *cabarets* artisticos são sempre e em toda parte as mais cordiaes, as mais interessantes e as mais educadas.

E' encantador de se ver como ali a sociedade feroz, crua e estreita que nos persegue durante o dia muda de face, de expressão e de sentido. A vida se adoça e se eleva atravez da cançonetta; o ar triste do homem de bem se illumina de uma jocundidade extranha ao influxo da dansa; o adolescente curioso e ardente se contém e se examina ante a irradiação magnifica da musica.

E' um outro mundo, uma sociedade nova e livre, um meio differencial presidido pelas artes esplendidas, a musica fremente, o canto excelso, a dansa.

A ORCHESTRA

No Palace-Theatre ha apenas o mal da orchestra que se compõe de uns tantos senhores que não entendem daquillo e que com difficuldade comprehendem o genero de execução exigida pelos temperamentos dos artistas. Elles têm um modo só de fazer barulho e ficam desoladoramente inferiores ao meio onde estão destinados a augmentar a auréola dos artistas. E estes chegam a fazer prodigios para não verem a sua reputação compromettida pela indifferença dos tocadores da orchestra.

Imaginem a tortura da *Bella Esmeralda*, a hespanhola magnifica, dansando com o rigor classico e o capricho, o brio, a voluptuosidade das bailarinas sevilhanas, acompanhada por uma orchestra em *andamento* de maxixe! Mas nem por isso a *Bella Esmeralda* perde a linha impressionante e embriagadora que a distingue. O seu poder de seducção envolve tudo.

Outros dois artistas, a quem a orchestra não consegue fazer o mal que póde, são os duettistas Duperrey e de Chamloup. De tal modo elles esplendem na scena, tal é o fulgor e o encanto irradiante de seu feitio artistico que, atravez e apezar da incompetencia do maestro e de sua banda, elles apparecem como uma evocação.

A PLATÉA

O publico vibra e se educa, em todo caso.

Já um amigo estheta e philosopho, me disse ao sentir a vibração do publico após ouvir Jane Esterly, Gilberte e os duettistas:

— O publico se educa; elle já percebe o encanto da cançonetta.

E depois, quando a Bella Esmeralda deixou a scena, um rapaz ao lado disse a outro:

— Si eu não fosse bacharelando, desejaria saber dansar assim.

Muito bem. A influencia do café-concerto nos nossos costumes, nas nossas ideias e nas nossas sensações é cada vez mais sincera. E é o que mais sériamente deve nos preoccupar.

PHILOSOPHIA

A vida não é essa coisa brutal, secca, idiota que as religiões e os codigos, a moral e a politica nos impingem para desfigurar a natureza e emporcalhar o destino para o amor e a alegria. A vida é um grande café-concerto, alegre, ruidoso, tentador, cheio de canções, de brilhos, de fórmas e de amor.

Uma artista de *cabaret*, franceza, italiana ou hespanhola, *chanteuse*, *romancière* ou *bailarina* é uma creatura que traz para a existencia a scentelha da immensa alegria que esplende por toda a natureza. E a nós brasileiros tornados tristes por uma enxurrada de burguezia, moralismo, politica e varias lepras innominaveis, necessitamos um banho lustral de cançonetta que restaurará o nosso espirito latino da longa melancolia que o abafa.

Ha tanto a dizer sobre esse assumpto que eu acabarei por publicar um livro a ser obrigatorio nas escolas. Para um pobre conde, como eu, sem patriotismo e sem moral, esta será a minha moral e o meu patriotismo, coisas de que se necessitam ainda para ser acceito pelos fanaticos do *drapeau* e os cangaceiros do codigo penal. Como patriota não me enforcarão si eu grito:

— Viva a cançonetta!

COMPANHIA LAHOZ

A opereta é uma série de cançonettas, de valsas, de canções e de bailados que necessitam de enscenação e que correm sob a responsabilidade deum unico autor. E' a sua unica differença do café-concerto.

A Companhia Lahoz, bem querida do publico, vem desde a semana finda dando-nos o repertorio delicioso da opereta moderna que, com a interpretação dos seus artistas, tem um encanto especial.

Tambem é outro theatro necessario, o da opereta. O publico que tem a mania da opera, guarda a illusão da melomania e vai insensivelmente ascendendo ao *cabaret*, mesmo porque a mistura feliz que ha na opera-buffa do comico e do sentimental, acaba por provar que o theatro é definitivamente um lugar de educação pelo prazer, de divertimento e de repouso.

CONDE DE LUXO EM BURGO

INSTANTANEOS

Sra. e Sta. Pitanga

Versos a Stella

Por mais que delle eu fuja um máu fantasma
Persegue-me sem dó. E' sempre a mesma
A terrivel visão : o sonho fez-ma
E, sem cessar, o cerebro refaz-ma.

A girar em redor da mente pasma
Em espiraes contorce-se a avantesma...
O espirito delira e sonha e esma
E debalde é que a afasto : o vento traz-ma.

Ora, como a emergir-se dum espasmo,
Evola-se nos ares ; ora a esmo
Traça circulos mil, que vendo eu pasmo.

Este súcubo máu, que é sempre o mesmo
E projecta minha alma em vil marasmo,
Stella, é o teu perfil côr de torresmo.

DR. ZEGUEDEGUE

Santos.

Jardineiros da desgraça

AZEREDO — Qual, patricio, não ha mais nada que o salve. O bicho está atacado até a raiz !

A ECONOMIA FAZ A RIQUEZA

— Oh ! D. Escolastica porque é que o seu filho anda de oculos agora. Está soffrendo da vista ?

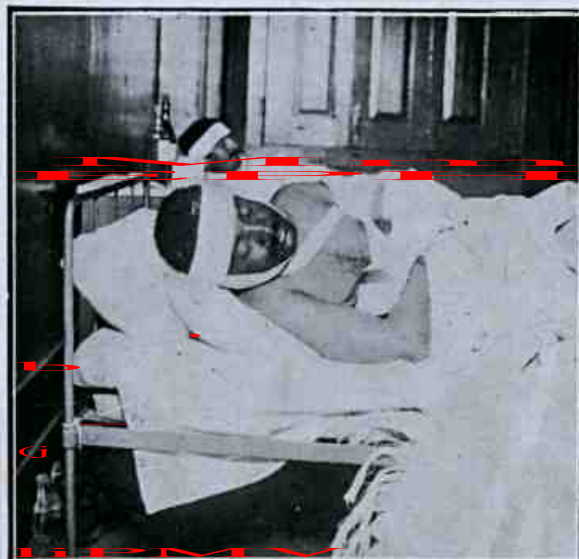
— Nada, minha casa. Aquelles oculos o meu defunto tinha comprado poucos dias antes de morrer. Seria uma dor d'alma botal-os fóra...

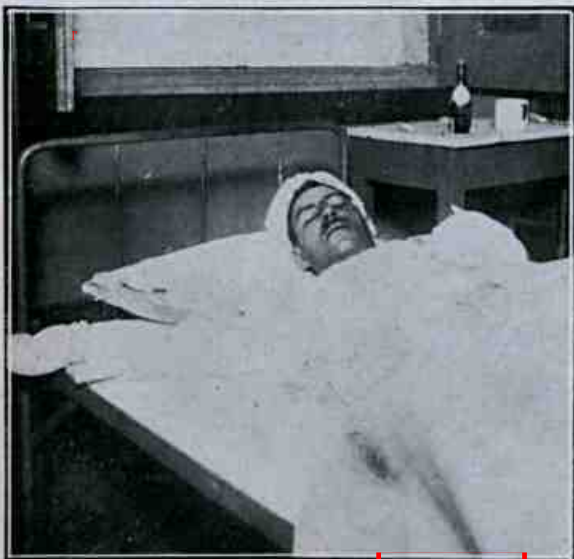
Caso o general Sotero de Menezes não exerça, na Bahia, a imparcialidade indispensavel para a victoria do Sr. Seabra, parece-nos que será substituido pelo general Carlos Pinto, que com tão imparcial correcção elegeu o seu confrade Dantas Barreto governador de Pernambuco.

O Sr. Prudencio Milanez não será reeleito pela Parahyba. Pois é pena...

Ahi estava um deputado que antes de dizer o que pensava sobre qualquer assumpto mandava consultar o governador.

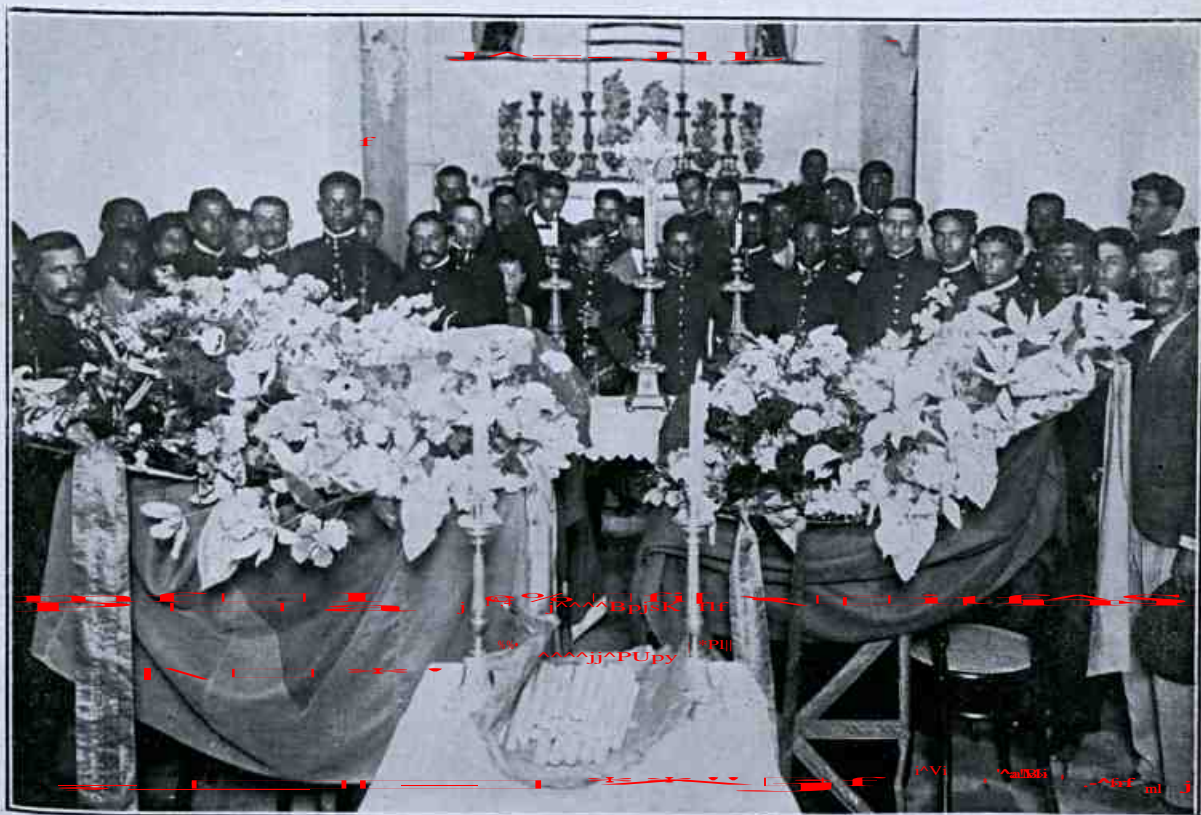
Incendio de explosivos em Nictheroy

AS VICTIMAS

Tenente Francisco Rufino de Siqueira

Sargento de Bombeiros José Barbosa de Oliveira

Luiz da Silva Braga, praça do corpo de Bombeiros de Nitheroy, ferido no grande incendio

Praça do corpo de Bombeiros José Oliveira Maia, ferido no grande incendio

Incendio de explosivos em Nictheroy

AS VICTIMAS

Os bombeiros mortos na Camara Ardente

Enterro dos bombeiros victimas do incendio

INCENDIO DE EXPLOSIVOS EM NITHEROY

Sargento Alvaro de Carvalho, que perdeu um braço

O ABALO

Estava o Dr. Martinho defronte do espelho quando um rumor subito veio despertar-lhe a attenção.

Levantou a cabeça espantado ao ouvir exclamações de jubilo que partiam da escada.

De subito irrompeu pela porta do quarto uma das filhas, bradando :

— Papai ! Papai ! Adivinhe quem está ahi ?

— Quem ? perguntou o sobresaltado facultativo.

— Mamãe !

— Tua mãe ?

E o Dr. Martinho cahiu espantado sobre uma cadeira.

. . . .

Havia dois annos que a esposa do Dr. Martinho fôra recolhida a uma casa de Saúde, doida varrida.

Sua mania era que se devia casar com o Teixeira Mendes.

Berrava pela casa, para os visinhos, para os creados, para os incautos transeuntes que passavam sob as suas janellas.

— Hei de ser papisa ! Viva a Clotilde de Veau !

Foi preciso um dia metterem-n'a em uma camisola de força.

Já estava o Dr. Martinho resignado a essa viuvez forçada e ia-a supportando bem alegremente até quando a mulher curadinha da silva bateu-lhe á porta aquelle dia.

. . . .

O encontro dos esposos foi commovente.

A ex-futura papisa atirou-se chorando aos braços do Dr. Martinho.

Depois começou a miral-o longamente.

— E' extranho ! Você está mais moço. Ha dois annos você tinha os bigodes quasi brancos e agora estão completamente negros. Como se explica isso ?

O Dr. Martinho ficou meio desapontado. Depois recuperou o sangue frio e respondeu :

— Que queres filha, foi o abalo.

— O abalo ?

— Sim. Não sabes que ao receber uma forte commoção os cabellos de uma pessoa chegam a mudar de côr ? Maria Antonieta — a martyr — a infeliz rainha de França viu os seus louros cabellos encanecidos em uma noite.

— Mas...

— Pois bem, os meus estavam brancos. Com a commoção de tua vinda ficaram pretos outra vez.

D. Urraca acreditava nas palavras do marido como como em um Evangelho. Satisfez-se com a explicação.

E o Dr. Martinho voltando ao quarto, foi esconder ás pressas o vidro de tintura que applicava quando a filha lhe entrara pelo quarto a dentro.

Dizem os jornaes que o general Mena Barreto está gravemente enfermo.

O general Pinheiro, *o alliado da morte*, anda satisfeito da vida !

Os cosinheiros estavam em gréve.

Tres poetas que tinham mesas fartas em casas distantes, esqueceram-se de tal gréve e saudosos das bellas noites da passada bohemia, deixaram-se ficar na Avenida Central, com a resolução de jantarem alegremente, em commum, sob o tecto livre de um restaurant, que não impõe medidas á phrase nem limites ao paradoxo.

Deixaram-se ficar. Cerca de oito horas foram bater a um restaurant de luxo : estava fechado. Foram a outro, depois a outro mais modesto : ambos fechados. Famintos, os tres poetas bateram inutilmente á porta de todos os restaurants que descobriram.

— Meus amigos : o bom filho á casa torna. Vamos ao patriotico *G. Lobo !* bradou um.

— Ao *G. Lobo !* responderam os outros.

Foram. O *G. Lobo*, o tradiccional restaurant da bohemia litteraria e artistica estava fechado.

— Pois o *G. Lobo* em gréve ! exclamou o primeiro dos poetas.

— Nunca o suppuz capaz de semelhante infamia ! assegurou o segundo.

— E' que o patife está rico, afiançou o terceiro.

E lá se foram, cheios de raiva e fome, indignados com o *G. Lobo*.

Suicidio por amor

— Então se nós brigassemos eras capaz de suicidar-te ?
— Eu ?! Suicidava-te.

O senador Rapadura é que anda caipóra. A sorte abandonou-o de vez. As mesas eleitoraes não lhe são unanimes.

Tambem para que foi elle se metter com o P. R. C.?

Não saberia que o partido tem *jettatura*?

Em um uma casa de pensão:

A dona depois de passar a 3ª chicara de café para o mesmo hospede:

— Estou vendo que o doutor gosta muito de café?

— E' verdade, D. Fulana. Se não fosse isso não teria bebido tanta agua para aproveitar algumas gottas.

O occaso do Chantecler

E elles afinal descobriram que não era o meu canto que fazia nascer o sol!...

A' meia noite

— Esta mão é minha ou é de você ?

Em um dos cemiterios de Sevilha, sobre um tumulo antigo lê-se o seguinte soberbo epitaphio, que convém tornar conhecido no Brasil, terra de poetas :

Bajo esta losa
Yace el gran poeta
D. José de Madurera
Que se murió
Pero que no se murió
Pues que en los cielos
Se fué a vivir
Y quando lá llegó
Dice-le Dios : Cante !
Pero el no cantó
Y Dios le repetio:
Cante !
Entonces el cantó
Y despues que le escuchó
Dice a lon angeles Dios
Van-se V.ds todos a la
Que quiero que solo cante
D. José de Madurera !

Os trezentos

Um dia, o mais brilhante dos nossos chronistas descobriu que todo o fausto mundano do Rio de Janeiro pesava sobre as algibeiras de trezentos individuos — aos quaes elle chamou os *trezentos de Gedeão*.

Com a remodelação da esplendida cidade augmentaram os pesados encargos dos *trezentos*, que os desempenharam com grande esplendor e muitos sacrificios nos tempos de Rodrigues Alves e na era de Affonso Penna. Com a ascensão de Nilo Peçanha e sob a regencia do elegante Alcebiades os *trezentos* enfraqueceram de tal modo que quando Figueiredo Pimentel, procurando-os armado de um *Binoculo*, contou-os nominalmente, o publico cheio de espanto verificou que os *trezentos* não chegavam a *cem*.

Não chegavam a cem mas ainda assim existiam, e brilhavam modestamente.

Subio ao paço presidencial do Cattete o marechal Hermes e, por uma lamentavel coincidencia, uma onda de rastacuerismo começou a nivelar as cousas mais inconciliaveis e os *trezentos*, que não chegavam a cem, desappareceram.

Sim, desappareceram os *trezentos de Gedeão*, os elegantes que davam assumptos inexgotaveis aos humoristas, e graça fina á vida carioca.

Onde estão ? Morreram ? Não. Certamente emigraram para a Europa, onde a existencia é mais suave e tem garantias mais fortes e firmes que no Brasil ; enfurnaram-se, talvez, nos seus palacetes luxuosos evitando o contacto do desageitado arrevismo triumphante e na Europa ou em seus palacetes luxuosos, de certo lamentam que passassem com tanta rapidez os alegres dias da presidencia Rodrigues Alves, os ditosos dias da presidencia Penna, e até os dubios tempos de Nilo Peçanha, tempos incertos em que, á luz do sol que despontava, a patria lentamente se entenebrecia, mergulhando «numa austera, apagada e vil tristeza.»

O Sr. Serzedello Correia deixou a politica. Voltou á politica o Sr. Serzedello Correia.

Mas, que diabo, em que ficamos ?

O Sr. M. Ethereo manda-nos pedir que nos lembremos delle.

Não tenha pressa, moço. A quaresma já está perto.

Que diabo ! Logo que cessa a crise politica, dá-se a capitulação de S. Paulo, ferve o angú na Bahia e começa a gréve dos cosinheiros. Influencias da panellinha politica ?

O Sr. Arthur Lemos organizou a sua chapa para deputados federaes e esqueceu novamente o Luiz Bahia.

Assim tambem é demais !...

A greve

— Acho-te succumbido.

— E não hei de estar succumbido. Ha quatro dias não como porque comprei estas botinas e hoje, que devia jantar na cidade com o Amarilio, estoura esta estupida greve.

TELEGRAPHO SEM FIO

(Serviço de ultima hora)

Ilda Isa — Baturité — Por um lamentavel acaso não está nesta redacção, no momento em que recebemos, com a vossa carta, o vosso lindo soneto, o amavel juiz da *Gaveta de Cartas*. Em se tratando de senhoras e senhoritas é perfeita a amabilidade do nosso companheiro, mestre sem rival na arte de dizer com gentileza verdades amargas. Estando, na occasião, ausente, como dizemos, o nosso delicado collega, somos forçados a mandar para a cesta, sem mais explicações, o vosso lindo soneto.

Bueno Monteiro — Imprensa — Recebemos e com alegria agradecemos o volume que enfeixou o vosso interessante inquerito relativo a *Elegancia Feminina* e sobre o qual teremos occasião de fallar mais tarde.

Nestor Victor — Livraria Garnier — Sobre o vosso interessante volume sobre Paris, cuja offerta agradecemos, falamos em outro logar desta Revista.

Oscar Lopes — Parnaso — Foi com a maior alegria que recebemos o vosso *Theatro*, volume em que estão encerradas, como tres joias preciosas num estojo modesto, as vossas tres obras de arte — *Albatroz*, *Impulses* e *Confissão*; obras de tanto valor que, apezar da nossa risonha leviandade habitual, não quizemos, ou não ousamos, escrever sobre ellas sem de novo gozal-as, relendo-as com vagar e calma.

Silence d'or — Copacabana — Os vossos conselhos são admiraveis. Consenti, que vol-os retribuindo, achemos que deveis, antes de escrever novas cartas conselheiraes, em francez, fazer um modesto curso de francez.

Velhote — Palacio Monroe — Perguntaes se o ministro Seabra aprendeu com o Sr. Pinho Guedes a arte de pintar os bigodes ou si lhe servio de mestre. Não sabemos, nem sabiamos que o ministro da Viação cultivava tal genero de pintura. V. Ex., que escreve do Palacio Monroe e é, por consequencia, amigo ou auxiliar, ou ambas as cousas, mesmo pelo avesso, do Sr. J. J. deve conhecel-o melhor do que as pessoas ás quaes se dirige.

Foi feito o accordo em S. Paulo.

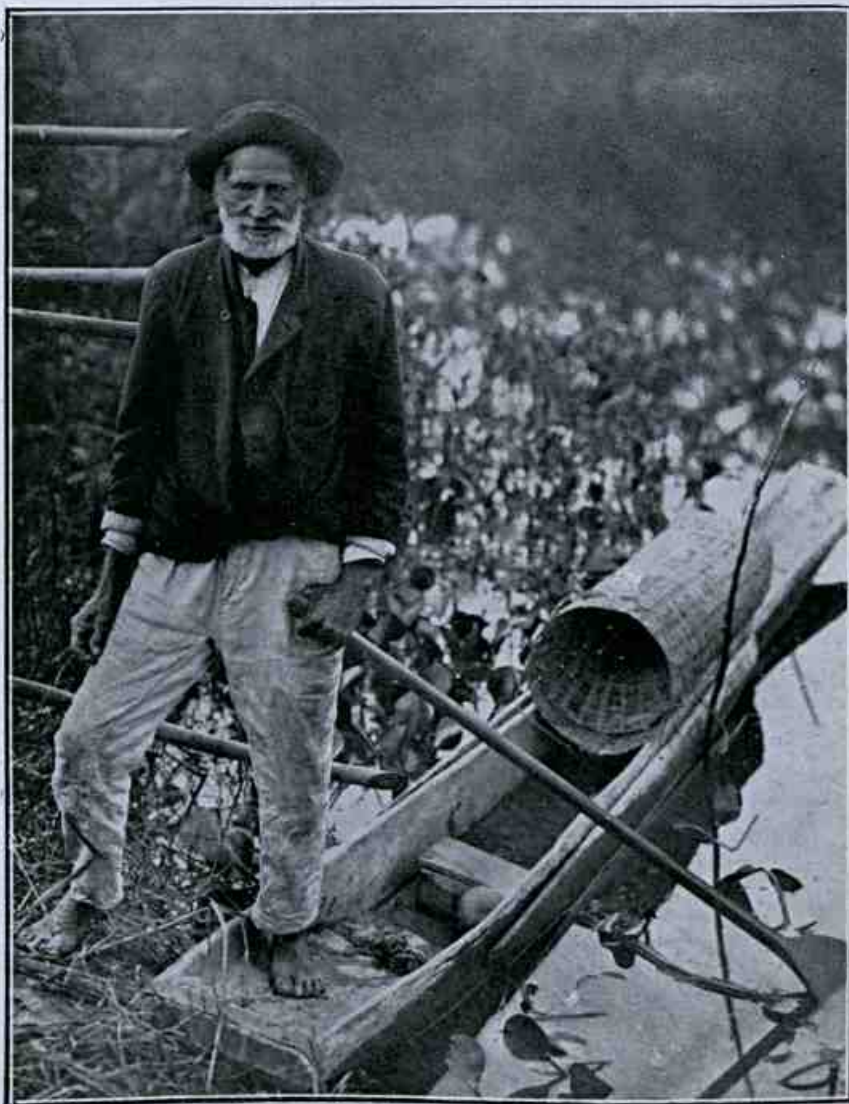
O capitão Rodolpho que se enfeitava com a presidencia do Estado; que organizava a sua chapa de deputados só deixando para o pobre governo o terço resignou-se afinal a não disputar cousa alguma contentando-se com o que lhe derem.

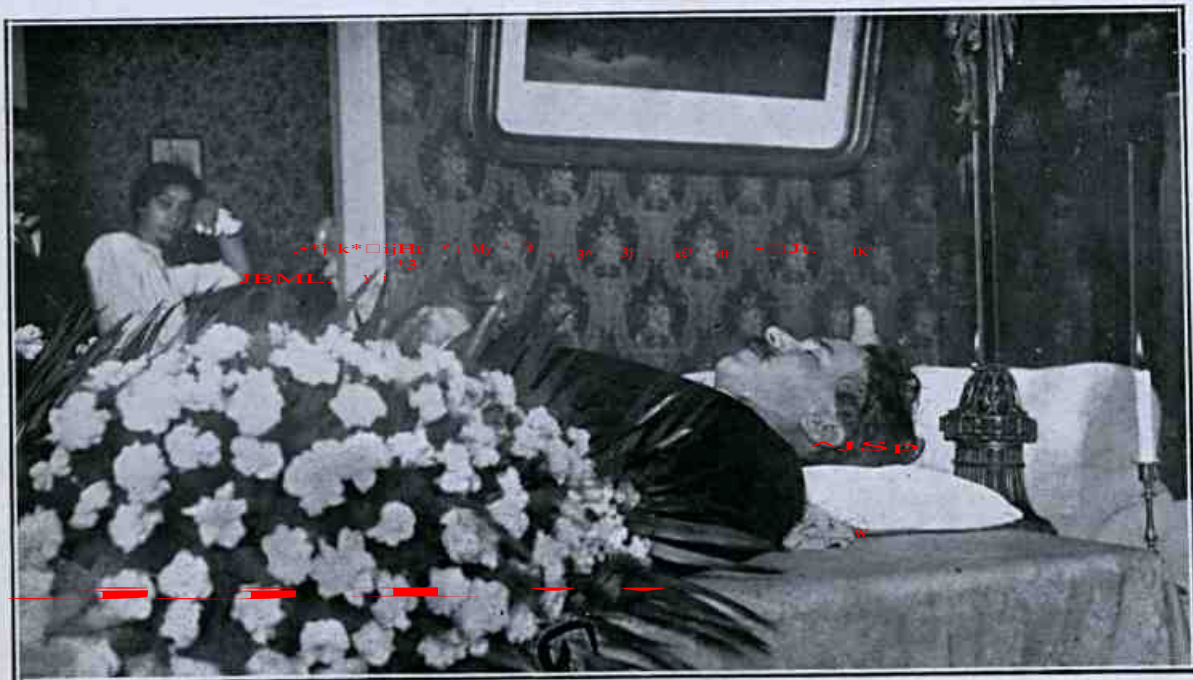
Ora até que emfim, o capitão tomou juizo!...

O Sr. Rogerio de Miranda, deposto agora da representação paraaense escreve cartas nephelibatas em louvor do Dr. Costa Senna e de Minas que o viu nascer. Que diabo quererá o homem?!...

O tenente Gentil Falcão cavou um logar na chapa opposicionista do Ceará.

E nós sempre a pensarmos que fosse na governista de Bello Horizonte!...

Scenas e typos da roça

A. Soucasaux — Phot.

Piraquara, pescador do Parahyba — A' popa da canoa o jiquy, engenho de pescaria.

SUICIDIO

Gaspar Puga Garcia, pintor que tirou o premio de viagem com o quadro "Pastor da Arcadia" e que se suicidou por ter sido accusado de plagio.

A Mensagem das Alturas

Ufano, pelos ares, dominando a cidade, a grande altura, voava magestosamente um aeroplano.

Em baixo, nas ruas, os miseros vermes humanos, erguiam a cabeça para o azul mirando com deslumbramento e inveja o heróe sobrehumano que voava, jundo das nuvens, sobre os mares e sobre os montes, quasi dentro do céo, encarapitado no passaro gigantesco.

De repente a multidão vio uma cousa fluctuante desprender-se da aeronave e rolar, rolar vagarosamente para terra.

— E' um farrapo de nuvem!

— E' uma Mensagem das Alturas!

— E' uma ave que topou no aeroplano!

E gritando, em baixo, nas ruas, o povo acompanhava com o olhar curioso o farrapo de nuvem que descia, a mensagem que vinha das alturas, a ave que topara no aeroplano.

E o farrapo de nuvem ondulava, escuro e minusculo nos ares, cahindo vagarosamente ; a ave que topara no aeroplano reviravolta sem pressa...

— Já está perto !

— Vem descendo !

— Agora !

— E' um passaro !

— E' um papel !

— Cahio ! Cahio !

Cahira o farrapo de nuvem ; tombara a Mensagem das Alturas, estava no chão a ave que topara no aeroplano.

Estava alí, no solo asphaltado da Avenida, perto do Theatro Municipal, em frente do palacio das Bellas Artes.

Um sussurro que se transformou num vasto berro estrangulou o peito da multidão, que correu, comprimindo-se no logar em que tombou a ave que topou no aeroplano, disputando a ponta-pé e sopapo o farrapo de nuvem.

— E' minha ! Peguei ! bradou um garoto.

— Mostra ! Mostra ! vociferou o povo.

O garoto lestamente trepou no cachaço de um frade immortalisado no monumento a Floriano e, soberbo, num largo gesto, mostrou a mensagem que vinha das alturas — era um pé de meia furado.

O Sr. coronel Piedade, da Guarda Nacional de S. Paulo ha muitos dias que não passa um daquelles seus ineffaveis telegrammas politicos, parecidos com aquelles outros pacificos industriaes dos buzinadores catechistas...

Estará o Sr. coronel Piedade na muda ? Tão calado...

— E' verdade que brigaste com o Chico ?

— E'.

— Porque ?

— Disse-me uma porção de insolencias, chamou-me de hypocrita e tratante.

— Diabo ! Tambem aquelle rapaz sempre foi assim. De uma franqueza !...

Manuelito

ficara orphão aos 7 annos e fora para casa do tutor que lhe nomearam, o commendador Segurado.

Este lhe administrava os bens, umas 50 apolices e dois predios em Botafogo, dava-lhe educação compativel com a posição que o Manuelito viria naturalmente a occupar e mais nada, porque o commendador Segurado era um solteirão de 60 annos, secco, rusguento e de creanças em absoluto nada entendia.

De sorte que a vida do Manuelito se passava entre a carta do ABC de que elle teimava em não passar do H, os cuidados da cosinheira, a unica mulher que em casa havia e o quintal onde se divertia a atirar pedras aos patos e perus, destinados aos pantagruelicos regabofes de Segurado, isso 4 vezes ao anno: Anno Bom, Reis (o commendador era monarchista) S. João e Natal.

Não se pode portanto dizer que o Manuelito fosse apertreado. O commendador almoçava cedo e sahia para seus negocios, só voltando á tardinha para o jantar, de modo que poucos momentos passava com o pequeno.

Entretanto o Manuelito andava magro e pallido. O commendador assustado, quando a cosinheira fez-lhe isso notar, mandou chamar um medico.

Veio este e depois de examinar o pequeno receitou oleo de figado de bacalhão.

O commendador fez aviar a receita e quiz elle mesmo dar a primeira dose ao Manuelito, mas o pequeno mal provou a droga cuspiu-a fóra enjoado e bateu o pé declarando que nem por um decreto tomaria aquillo.

O commendador pediu, rogou, supplicou, ralhou, ameaçou... Mas o pequeno embezerrado a nada attendia. Não tomaria aquella porcaria, tinha dito e estava dito. Afinal o commendador teve uma idéa luminosa.

Comprou um cofresinho de madeira, um mealheiro e com elle presenteou o menino, dizendo-lhe:

— Cada colher de oleo que você tomar ganha um tostão. Quando o cofre estiver cheio você o quebrará e com o dinheiro poderá comprar o que quizer.

A essas convincentissimas razões se dobrou o Manuelito e acceitou o trato. Com effeito, o commendador depois de dar ao pequeno a colher do oleo, deitava pela fenda do mealheiro o nikel promettido.

E o Manuelito ia fazendo a conta do dinheiro entrado.

Com elle compraria um jogo completo de instrumentos de jardinagem...

Ou uma bola para foot-ball...

Ou um canhãozinho...

Ou uma caixa com soldadinhos de chumbo.

Afinal um dia disse ao tutor:

— O cofre já tem 3$000.

— E o vidro de oleo já chegou ao fim, respondeu o commendador.

— Vamos então quebrar o cofre.

— Pois vamos.

Pegou de um martello o commendador e com uma pancada fez o mealheiro em cacos. Tirou os nickeis e contou.

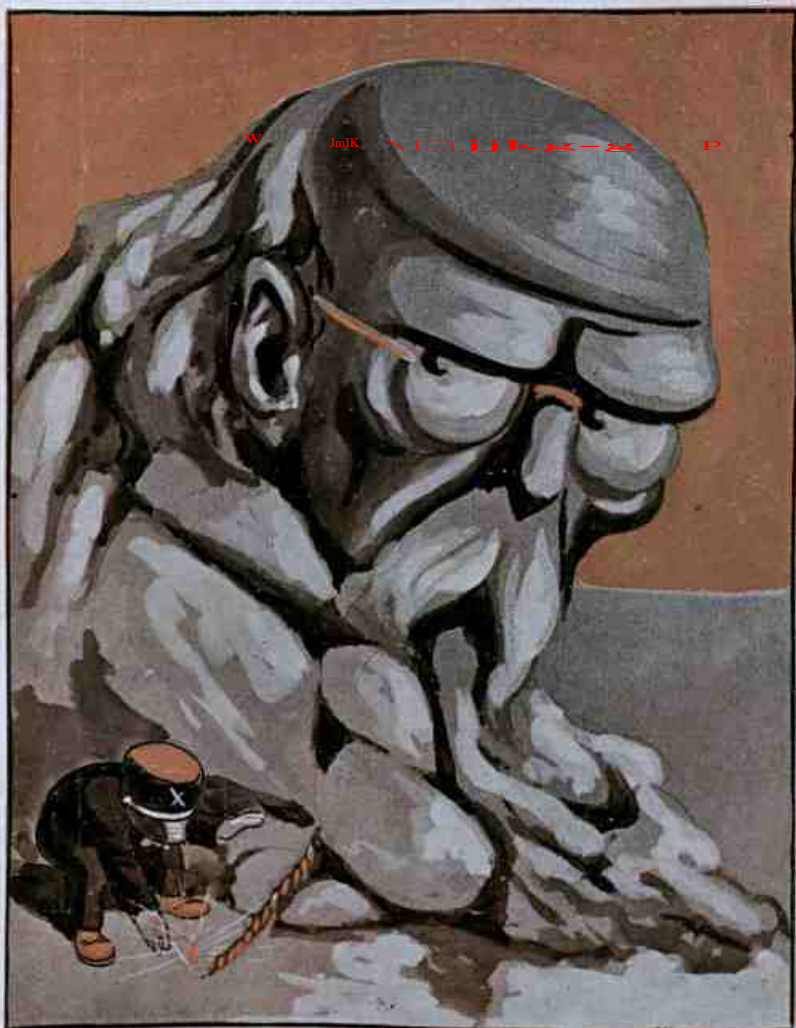
— 3$000 justos.

— Então com esse dinheiro me traga logo uns soldadinhos.

— Nada, respondeu o commendador, com esse dinheiro eu trarei logo outro vidro de oleo de figado de bacalhão.

Partiu para Pernambuco, a disputar uma cadeira de deputado federal o Cunha Vasconcellos.

Vô-te cobra! como lá dizem os pernambucanos.

A secca do Ceará

Só a polvora de *guerra*, poderá dar com essa pedreira em terra!

CHEGOU NOVA REMESSA

— DAS —

MESAS "UNIVERSAL"

Indispensaveis a todas as familias

A meza UNIVERSAL offerece inexcidivel commodidade com a multiplicidade do seu emprego.

Com extraordinaria facilidade póde-se eleval-a ou baixal-a, e collocal-a em qualquer plano que se quizer: horizontal, vertical, ou mais ou menos obliquo.

Dispõe de um anteparo movel, para papeis, musicas, etc.

Como mesa para doentes ella é extremamente commoda e indispensavel, pois póde o pé ficar debaixo da cama, e o tampo chegar até ao centro da cama.

Podem assim os doentes tomar commodamente os alimentos, ou ler, ou escrever.

Para as crianças nella estudarem, ou brincarem, é tambem muito pratica e conveniente.

A mesa UNIVERSAL é de madeira com pé de ferro pintado.

Aos preços de 35$000 e 40$000 réis, na

CASA HERMANNY

54 — RUA GONÇALVES DIAS — 54

RIO DE JANEIRO

A profissão escolhida

Reunido o conselho de familia, o commendador Fonseca tomou a palavra e disse:

— Quero que o meu filho mais velho e sua mulher, bem como a minha querida esposa, me ajudem a decidir do futuro do meu filho mais novo, escolhendo-lhe uma profissão.

— Tem razão, papae. O Juquinha está com doze annos e é tempo de se encarreiral-o na vida.

— Acho que o meu sogro procede com muito acerto tratando do porvir do Juquinha, para que este não soffra as amarguras que encurtam os dias do meu marido, opinou a nora.

A commendadora tossio e disse:

— O Juquinha precisa ser gente.

— Que profissão indicas para o Juquinha, ó meu filho mais velho.

— Official de marinha.

A commendadora saltou furiosa.

— Queres condemnar o teu irmão á morte?! Não faltava mais nada. Crear um filho com tanto mimo para vel-o morrer nas mãos de marinheiros indisciplinados. Sim, senhor! O Juquinha entrava para a Escola Naval, fazia um bello curso, era o primeiro official da nossa marinha, subia á commandante, hia para o *Minas Geraes*, e o João Candido fazia uma sedicção. Ai! filho das minhas entranhas.

— O Juquinha não será official de marinha, resolveu severamente o commendador.

— Penso que o Juquinha deve ser banqueiro, disse a nora.

— Está ahi uma opinião sensata, bradou a commendadora.

— Faltando-me capital, delibero que o Juquinha não seja banqueiro. Prefiro a medicina, opinou o commendador.

— Medico, o meu filho? Nunca. Estou lá para vel-o doente! E' capaz de apanhar alguma molestia nos hospitaes, protestou a commendadora. Ha de ser advogado.

— E' uma pessima profissão neste paiz sem leis nem justiça, obtemperou o filho mais filho.

— Tens razão, concordou o pae.

— E' melhor consultar o Juquinha, propoz a nora.

— Bem pensado, exclamou a commendadora.

A um berro de seu irmão, Juquinha entrou na sala:

— Quem me chama?

— Nós.

— Todos? Que me querem.

O commendador enxugou uma lagrima e disse:

— Meu filho, estás com doze annos e é preciso que tomes rumo na vida.

— Sim senhor.

O commendador enxugou outra lagrima e continuou:

— Escolhe uma profissão.

— Eu quero sentar praça.

A nora, civilista intransigente, escandalisou-se:

— Soldado! Pois queres ser soldado!

— Quero.

A commendadora tremeu de susto:

— Mas a vida no quartel, meu filho.

— Será uma farra, mamãe.

O commendador tomou a palavra.

— Escolheste uma linda profissão mas não poderás seguil-a porque, apezar de meu filho, és a negação da bravura.

— Ora papai, bradou o filho mais velho, para ser governador de estado não é preciso ser valente.

No dia seguinte Juquinha jurou bandeira.

X

Paris, de Nestor Victor é um bello livro. Impressões de um brazileiro, cujo espirito original o levou a ver a velha Capital com uns olhos frios de analysta e psychologo, não ha nas paginas do volume de Nestor Victor os hymnos a que se julgam obrigados todos quantos lá vão.

E' uma visão nova, porventura um novo Paris esse que nos pinta Nestor; mas por isso mesmo que elle não o quiz ver com os olhos de todo mundo, dando-lhe um cunho pessoal, muito seu, tem-se o encanto da novidade lendo essa obra sobre tão velho thema.

Legitimo successo de livraria, o livro de Nestor Victor é visto em todas as mãos o que nos faz prever esteja em breve exgotada toda a edição.

Scenas e typos da roça

A. Soucasaux — Phot.

Caipira mineiro, vendedor de óvos

O VELHO

(Conclusão)

A's seis horas, quando regressavam, o pae respirava ainda. O genro, por fim, assustou-se.

— Que farás tu, agora ó Phémia ?

Ella não sabia como resolver o caso. Foram procurar o maire. Elle prometteu que fecharia os olhos a que o enterro fosse na manhã seguinte. O official de saúde foi procurado e comprometteu-se também, em attenção ao tio Chicot a antedatar a certidão de óbito. O homem e a mulher entraram em casa descansados.

Deitaram-se e dormiram como na vespera, misturando as suas respirações sonoras á respiração mais fraca do velho.

Quando despertaram, o velho não tinha ainda morrido.

* * *

Então ficaram aterrados. Detiveram-se em pé, á cabeceira do pae, olhando-o com desconfiança, como se elle houvesse querido pregar uma peça, enganal-os, como se os quizesse contrariar por gosto, e não lhe perdoavam sobre tudo o tempo que elle lhes fazia perder.

O genro perguntou :

— Que iremos nós fazer ?

A mulher não sabia que dizer ; respondeu :

— Mas que quizilia !

Não podiam prevenir por contra-ordem todos os convidados que deviam estar a chegar. Resolveram esperal-os, para explicarem o caso. Pelas sete horas menos dez minutos, appareceram os primeiros. As mulheres de preto, a cabeça coberta por um grande véu, achegavam-se com ar triste. Os homens, constrangidos nas suas véstias de panno, avançavam mais livremente, dois a dois.

O tio Chicot, mais a sua mulher, azafamados, receberam-os em desolação ; e ambos de repente e no mesmo momento, abeirando-se do primeiro grupo, puzeram-se a chorar. Explicaram a aventura, contaram o seu embaraço, offereciam cadeiras, remexiam-se, pediam desculpa, queriam provar que no seu caso toda a gente procederia como elles, fallavam infinitamente, tornando-se bruscamente conversadores, de modo que ninguém lhes respondesse.

Iam de um a outro convidado ;

— Quem esperaria tal ? parecia incrivel que elle durasse tanto !

Os convidados estavam interdictos, um pouco desapontados, como pessoas a quem falha uma ceremonia esperada. Não sabiam que fizessem, ficavam-se assentados uns, outros de pé. Alguns quizeram ir-se embora. O tio Chicot deteve-os :

— Vamos petiscar alguma cousa, já agora. Fizemos os bôlos de fructa. E' preciso aproveital-os.

Os rostos desanuviaram-se áquella idéa.

Puzeram-se a conversar em voz baixa.

O pateo enchia-se pouco a pouco ; os primeiros convidados davam a nova aos que chegavam em ultimo logar. Cochichava-se, e a idéa dos bolos alegrava toda a gente.

As mulheres entravam para o ver o moribundo. Persignavam-se junto do leito, balbuciavam uma oração e sahiam. Os homens, menos ávidos daquelle espectaculo, lançavam uma olhadela pela janella que então se achava aberta.

A senhora Chicot explicava a agonia :

— Ha já dois dias que está naquelle estado, nem mais nem menos, nem mais alto nem mais baixo. Parece uma bomba quando tem falta de agua !

* * *

Quando todos viram o agonisante, pensaram na refeição; mas, como eram muito numerosos para abancar na cosinha, sahiram para o ar livre, installando a mesa deante da porta. As quatro duzias de bôlos, doirados, appetitosos, attrahiam os olhares, dispostos em dois grandes pratos. Cada qual dos assistentes estendia o braço para tirar o seu, com medo de que não chegassem para todos. Mas ainda sobraram quatro.

Tio Chicot, disse com a bocca cheia :

— Se nos visse aqui a comer, o pae, sentiria pena. Elle gostava tanto delles em vida.

Um lavrador gordo declarou :

— Não mais os comerá, não. Cada qual no seu logar.

Esta reflexão, longe de entristecer os convidados, pareceu alegral-os. Era agora a vez delles, de comerem os bôlos que o velho não comeria.

A senhora Chicot, desolada com a despesa, andava num corropio de casa para o celleiro, a buscar a cidra. Os cangirões vasavam-se um após outro para se tornarem a encher.

Por fim ria-se, fallava-se alto, começava-se a gritar animadamente, como succede nas refeições.

De repente, uma velha camponeza que ficara junto ao moribundo, retida por um medo ávido daquella cousa que dentro de pouco também lhe chegaria a ella propria, appareceu á janella e gritou numa voz esganiçada ;

— Acabou ! Acabou !

Todos se calaram. As mulheres levantaram-se apressadamente para irem ver.

Morrera com effeito. Cessara de estertorar. Os homens olhavam-se, sentindo-se pouco á vontade. Não tinham acabado de comer os bôlos. Escolhera mal o momento de acabar, o velhaco.

Os Chicot, agora, já não choravam. Acabara-se, estavam descansados. Repetiam :

— Nós bem diziamos que não podia durar muito. Sè ao menos elle tivesse decedido a noite passada, não teria causado tanto transtorno.

Nao importava, acabara. Enterrar se-ia na segunda-feira, e tornariam a comer os bôlos de fructa nessa occasião.

Os convidados foram-se, fallando do caso, satisfeitos no entanto por terem assistido áquillo e por terem petiscado, e quando o homem e a mulher ficaram completamente sós, frente a frente, ella disse, com o rosto contrahido pela angustia ;

– Afinal é preciso cozer outras quatro dúzias de bôlos ! Se ao menos elle tivesse decedido a noite passada !

E o marido, mais resignado respondeu ;

– Deixa lá mulher. Isto não vem cá todos os dias.

Guy de Maupassant

INSTANTANEOS

Na praça Duque de Caxias

Sonho de uma noite de jejum

IMPRESSÕES DA GREVE

Era um jantar bem farto e bem regado:
Uma excellente sopa a jardineira,
Camarões com palmito, lombo assado
E perú com farofia á brazileira.

Eu estava deveras assombrado:
Que apetite famoso, de primeira!
Não me recordo, ó céos, de haver jantado
Tão bem, durante a minha vida inteira!

Pantagruel eu tomara por modelo
E assim, mantive á sobremeza a linha
Comendo um quarto de melão com gelo!

Nisto desperto e ó que tortura a minha!
Fôra-se o sonho e viera o pezadelo;
Hoteis em greve e quanta fome eu tinha!...

D. X.

Entre as bellezas litterarias do anno, o publico ledor vai gozar a segunda *Polyanthéa* consagrada a engrossar os conhecidos meritos dadivosos do incomparavel Presidente a quem o Brazil deve o seu estado actual de tranquilidade interna.

Para evitar novos desastres, como os que tornaram preciosa a primeira, a segunda *Polyanthea*, que apparecerá em Maio, no dia em que se dirigiu uma celebre carta ao presidente Penna, será redigida por um grupo de civilistas por delegação mui especial dos amigos do grande homem.

Serão aproveitados nessa obra, além de trabalhos ineditos dos Srs. Coelho Lisboa, Rosa e Silva, Edwiges de Queiroz e outros hermistas, trabalhos, já publicados pelos srs. Ruy Barbosa, Pinto da Rocha, os sonetos sem assignatura publicados no *Diario de Noticias* pelo Sr. Hermes Fontes e os artigos do Sr. Carlos Laet estampados no *Jornal do Brasil*, nos tempos do motim de S. Christovão.

O Sr. Pires Ferreira Mirim sempre arranjou uma indicaçãozinha para a representação piauhyense.

Vencerá? Se vencer a olygarchia Paz, sustentada pelo senador Chantecler, o Piresinho será reconhecido.

Se não, continuará a lamber o vidro por fóra como rato de botica.

Nas reuniões do grupo anti-olygarchico espirito-santense tem comparecido representantes do grupo idem cearense e o Sr. Rego Medeiros pelos vencedores de Pernambuco. Essa fraternidade é tão tocante que lagrimas aos olhos nos vêm, quando lemos uma acta de qualquer reunião libertadora. As ligas pro-fulano se alastram...

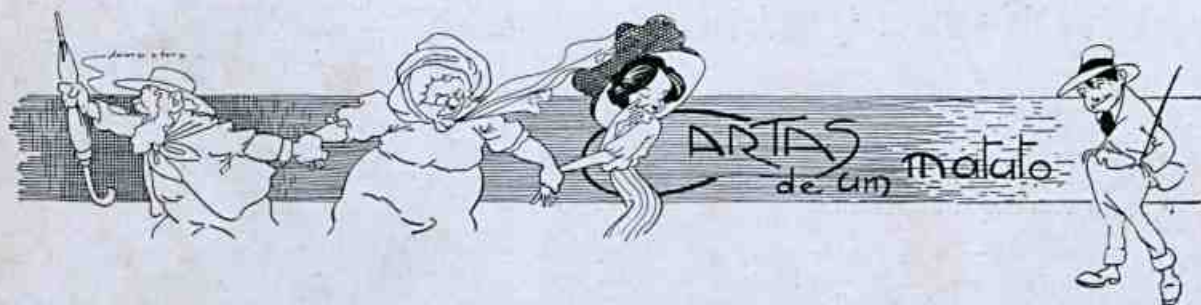
E dizer que toda essa gente em vez de se congregar em torno de uma idéa, ajunta-se, tendo por bandeira um nome!...

Não sei se por caçoada ou pelo que foi, o nome do Dr. Getulio dos Santos que agora surge na politica do pequeno estado do Espirito Santo como papavel foi já apontado como o do futuro successor do marechal no Cattete.

Não acredite em taes historias, Dr. Getulio.

O futuro presidente virá de S. Paulo... e da presidencia do Estado. Este é que o povo quer porque já o conhece.

INSTANTANEOS

As lindas costureiras.

Bibi, já tamo rumando
As mala, pra muito breve
Tocá pra baixo outra vez,
Apezá que ainda deve
Tá fazendo um calorão ;
Mas quando a gente mais leve
E mais rijo já se sente
A tudo afrontá se astreve.

Os ares aqui da roça
Me fizero muito bem
E tua mãe mais um kilo
Vorta pesando tambem ;
Mas tarvez vá magrecê,
Pois treme como ninguem,
Só de ouvi se conversá
Sobre viages de trem.

Miorei um pouco do lado
Que tava meio esquecido
E tenho arguma esperança
De ficá restabelecido;
Mesmo o facto de tão cedo
A vortá tê resorvido
Foi pro mode um bão conseio
Que tive nesse sentido.

Inté não posso expricá
Como foi que tanta gente
Que me viu ahi na Côrte,
Tantos home inteeligente,
Entre elles tanto dotô.
Se esquecero inteiramente
D'uma coisa que na roça
Eu vim sabê d'um parente,

Vou tomá choques electro
Na Côrte, assim que chegá,
Pois dizem que é uma coisa
Dos doente dimirá
Das maravia que faz ;
Chegam inté a contá
Que casos de maluquicia
Co'isso se póde curá,

E pelo que ouvi dizê
Não é nada compricada
A maneira de dá choque
Nas pessoa percisada ;
Nem é mesmo pela bocca
Que deve de sê tomada
Cada dóse que o dotô
Jurgue sê apropiada.

E' só pro riba da pellea
Que se faz appricação
C'uns appareios assim :
Sáe d'uma caixa uns cordão
Que tem na ponta um bocá
Assim como de lampeão,
Qué dizê, só parecido,
Que o dotô pega co'a mão,

Assim que a litricidade
A trabaiá principia
Nuns carreté exquisito
Que diz que sé chama pia ;
Nesse instante é que o dotô
Segura na coisa e guia
Como quem vae escrevendo
Pro riba da paralysia.

A's vez nos primeiro choque
A gente não sente nada,
Pro mode a parte doente
Tá muito pralysada;
Mas despois de argumas dóse,
Si a coisa é bem appricada,
A gente pega a senti
Uma coceira damnada.

Magina si eu fico bão!
Nem havera de sabê,
Si tanta sorte tivesse,
Como a Deus agradecê;
E, pra pagá o dotô,
Era capaz de vendê
Os meu boi de mais valô,
Que eu mesmo vinha escoiê.

Tua carta veiu cheia
De bastante novidade
E inté fez-me agua na bocca
De tá fora da cidade.
Pro mais que a vida da roça
Na carma e fartura agrade,
Não ha nada como a Côrte,
Essa é que é a pura verdade.

Indas si omeno os jorná
Não chegasse tão trazado,
Tendo as notiça fresquinha,
Se ficava consolado;
Mas ao acaso quando chega
No sertão a sê fallado,
Já perdero a graça toda,
Já tão véios e mofado.

Agora eu mesmo já leio
As foia que ocês me manda
E o que vejo, infelizmentes,
E' que as coisa bem não anda;
Os politico de agora
Deve andá de cara á banda,
Pois o certo é que o Brazi
Co'a repubrica desanda,

Como é que ha de progredi
Paiz onde só se trata
De inleição, mais inleição,
De mamata, mais mamata ?
Si é isso que tem o nome
De rejume democrata,
Só pode mesmo servi
Pra gentes muito barata.

Deixa está que muito breve
Todos hão de conhecê,
Que, si o Impero não vortá,
Tanto, tanto hão de crescê
As nossa difficurdade,
Que um dia hão de apparecê
Navios cheio de ingrez
Pra nos levá e vendê.

Palavra que tou ficando
De tudo tão descorçoado,
Que, si não fosse a véice,
Inté já tinha tratado
De chinez ou mesmo berga
Virá naturalisado;
O diacho é as lingua diffice
Que a aprendê era obrigado.

Tudo aqui pelo sertão
Tá na mesma pasmaceira :
E' só comê, passeá,
Drumi bem a noite inteira,
Tosá na pellea dos outro
E escutá bastante asneira;
E' uma vida que não presta
Pra pessoas cidadeira.

Felizmentes muito breve
Vou tê a sastifação
De outra vez cahi na Côrte,
No meio da animação.
Todos te manda lembrança
E tambem pro Tacalão!
Teu pae que muito te estima
Tiburcio d'Annunciação.

EM NICTHEROY

Aspecto da concorrencia ao concurso de bycicleta

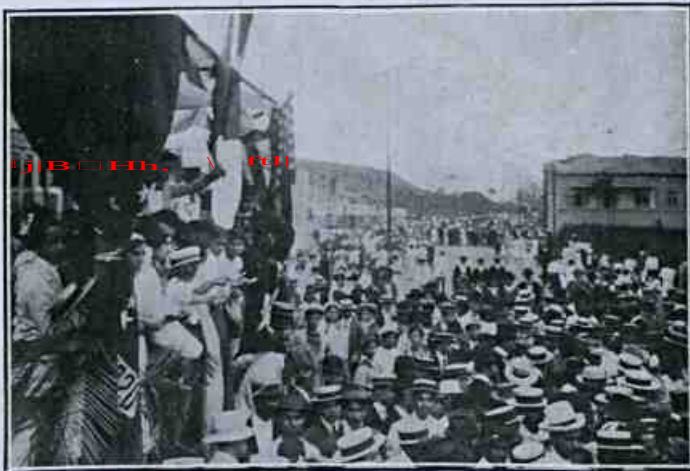
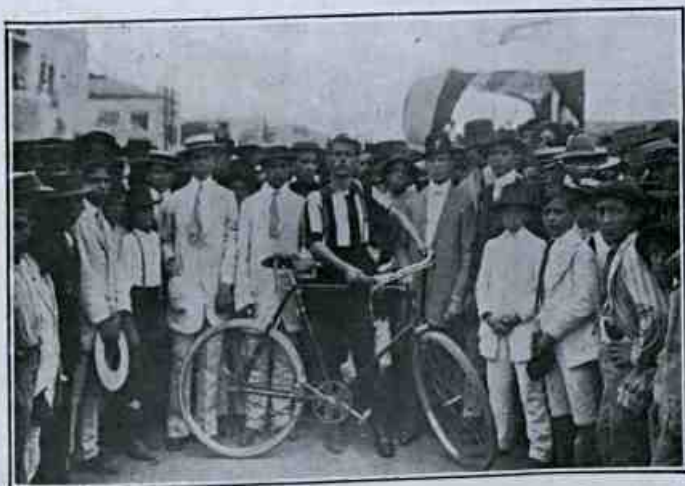
O Sr. Thomaz Delfino, egregio director da Escola Normal, cidadão de cujas excelsas qualidades de caracter e talento ninguem ousará duvidar, tem, como qualquer mortal, perverso, como qualquer individuo capaz de praticar actos de fraqueza moral, inimigos que o apunhalam, traiçoeiros, na sombra.

E' conhecida a rispida altivez com que esse integro cavalheiro apparece nú de desejos de ser o director da Instrucção Publica, é sabido como o nobre cidadão é sinceramente dedicado ao Dr. Alvaro Baptista... pois apezar disso, homens de baixa estatura moral, invejosos das suas virtudes, mesquinhos intrigantes, affirmam que o Sr. Delfino é autor das mofinas que o *Jornal do Commercio* estampa nos *apedidos* contra o Dr. Alvaro Baptista.

A prova mais evidente da infamia dessas insinuações é que o illustre director da Escola Normal procura manter as melhores relações pessoaes com o illustre director da Instrucção, a quem, á puridade da distancia, chama affectuosamente — *Caxinguelê*.

EPITAPHIO MINISTERIAL

Aqui repousa um gigantesco vulto,
Que da Patria merece eterno culto;
De tanto que elle a amou,
Varias vezes o sólo lhe augmentou,
E com tanto labor, que nem sabia
Quando era noite ou dia.
Ao vir chamal-o a Morte
Para fazer a derradeira viagem,
Lançou o olhar paterno
Ao Brazil vasto e forte
E não cedeu sinão por arbitragem,
Na qual serviu de juiz o Padre Eterno.

JEAN GRIMACE

Chegada do vencedor do pareo Dr. Feliciano Sodré

Vencedor do pareo Dr. Feliciano Sodré

Depois da condemnação do commandante Costa Mendes pelo Supremo Tribunal Militar as cousas andam pretas no Amazonas para o Sylverio Nery.

E com a ameaça da publicação de certos documentos comprometedores de muita gente boa ha gente que anda muito assustada. E com razão. Vamos saber afinal quaes os verdadeiros responsaveis pelo bombardeio de Manáos.

«Montevidéo, 8 — O aeronauta brasileiro Villar fez hoje, com muita felicidade e perante numerosa concorrencia, uma ascensão em balão livre. O aeronauta cahio sobre uma cerca de arame farpado, dilacerando as costellas e quebrando uma clavicula.»

Si houvesse quebrado o pescoço, a felicidade teria sido completa, no conceito provavel do correspondente.

Virgilio

A Leal de Souza

Alma do valle em flor, crystalino e brilhante
Veio d'agua lustral de celeste frescura,
Flue teu verso a cantar como o regato estuante
De um sagrado vergel na interminá planura...

Tudo que o sol glorioso activa e transfigura,
Na seara d'oiro ou na pastagem luxuriante,
Em teus carmes assume a graça e a formosura
De uma canção de amor sadio e fecundante.

De tua Musa pagã na ingenita belleza,
A frauta do pastor, de rustica simpleza,
Mais que a lyra de Orpheu tem notas emotivas,

Pois, ouvindo-a gemer nas selvas mysteriosas,
Nos braços dos zagues, coroadas de rosas,
Desfalleciam, sorrindo, as Dryades esquivas...

Castro Menezes

Remorso esteril

Sinto que vou morrer. Foge-me a luz dos olhos,
Esfria-se-me o corpo, embota-se-me a idéia.
Aos pés do leito, envolta em vaporosos fólhos,
Toda zelos, a Morte espreita, de alcateia.

Foice numa das mãos. Outra constringe mólhos
De lyrios cujo olôr provoca-me a dyspnéa.
De redor, como vaga a gemer sobre escólhos,
Ha soluços e aís, em onomatopéa.

Mão piedosa entre os meus dedos de moribundo
Insinúa uma véla — a illusão derradeira
De quem sempre viveu de illusões pelo mundo.

E a luz della se extingue, aos bocados, transida
Do horror de conhecer que pela vez primeira,
Na hora extrema da morte, occupo-me da vida.

Mario Pinto de Souza

AINDA PODE CURAR-SE!!!

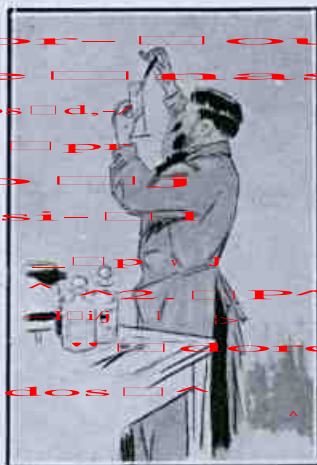
não desanime — se sofre de

Nervosismo	**Tuberculose**	**Hysterismo**
Falta de memoria	**Falta d'apetite**	**Anemia**
Terrores nocturnos	**Ataques**	**Insomnia**

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se; este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradavel dos remedios. Phospho-phosphatados é o mais experimentado, é o mais perfeito e mais assimilavel.

O *Dynamogenol* encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores. — Dão força e vitalidade ás cellulas.

Realmente é o unico cujos glycerophosphatos são assimilaveis!!!

A VIDA DO CORPO É O SANGUE

Onde ha sangue bom e rico, ha nutrição perfeita e por conseguinte, bôa saude. O *Dynamogenol* é um agente extraordinario para promover as funções proprias da eliminação e assimilação. O *Dynamogenol* fortalece e reorganiza os tecidos gastos, acceléra o appetite, melhora a digestão, induz a um somno reparador, augmenta a vitalidade do sangue, fortalece o coração, dá elasticidade ao systema nervoso e renova a força e vitalidade.

CURA RACIONAL DA IMPOTENCIA

Fabrica — Pharmacia Marinho — Rua Sete Setembro, 186

Exportadores para os Estados e Extrangeiro

DROGARIA PACHECO

Eterno amor

Já dura o nosso amor ha não sei quantos annos!
Tudo em torno de nós tem mudado, querida;
E ante as transformações e os progressos humanos,
Mantem-se igual o amor que é toda a nossa vida.

As azas no ar azul batem aeroplanos,
Automoveis fataes passam pela Avenida,
E ficamos nós dois — dois anti diluvianos,
Repetindo a canção mil vezes repetida.

E o nosso amor é assim, mais firme do que annoso
Carvalho, resistindo ás lufadas do inverno,
Com o tempo ha de luctar e sair victorioso!

E nem deuzes do Céo nem demonios do inferno
Destruirão nosso amor, mais firme que o famoso
Barracão do Paschoal, invencivel e eterno!

D. Xiquote

O caso do abbade

Conversavamos santamente na solidão do claustro. O abbade de S. Bento contou-me então o caso que lhe acontecera na vespera, caso que bem revella a diaphana pureza d'aquelle grande espirito.

O abbade contou:

— Eram duas horas da tarde, horas em que o Demonio anda solto por essas ruas tentando os fracos mortaes com a encantadora siminudez das filhas de Eva. Eu estava na cidade, tinha hido á Avenida Central no santo desempenho de um dever pio. Como fizesse um calor satanico pensei em refrescar-me. Repeli, como indigna e pelo temor de apanhar um intecção intestinal ou de perder o appetite, a idéa de tomar sorvetes, limonadas ou qualquer cousa gelada. Emfim, como era preciso refrescar-me e como eu já estava sob a acção tentadora do Demonio, resolvi ter um lapso de memoria e entrei no cynematographo. O santo Padre fechou o cynematographo aos seus filhos, mas eu, comodisse, tive um lapso de memoria. Entrei no cynematographo e logo corri á sala das exhibições e, sentando-me no escuro, pois vinha atrazado, não olhei para os lados. Comecei logo a contemplar a *fita* que se desdobrava, uma soberba fita historica de milhares de metros. Estava eu embevecido deante das scenas que passavam na téla branca quando senti um calor suave penetrar-me o flanco. Vinha do contacto que se estabelecera entre a minha e a perna do visinho. Olhei furtivamente para o visinho e vi: era uma dama de lucto, pois a saia, que eu podia olhar sem rebuço, era negra como negras eram-lhe as mangas do casaco. O rosto, que lobriguei disfarçadamente, pareceu-me muito alvo e gordinho sob as abas do chapéo. De repente, a dama enluctada inclinou o corpo para o meu lado e para evitar-lhe uma queda, inclinei o o corpo para o seu lado. N'esse momento, em que os meus sentimentos catholicos, procuravam sustentar um corpo abalado, o Demonio cegou-me.

Não sei o que houve depois, emquanto durou a semi escuridão. Quando esta cessou e a luz inundou a sala quasi tombei de espanto deante de uma pessoa que desfalecia de surpreza: a dama de lucto era o padre do asylo.

O abbade tomou uma pitada, passou o lenço pelos olhos accessos de fulgor extranho e disse:

— Si a dama não fosse padre... e o resto da phrase perdeu-se na solidão do claustro.

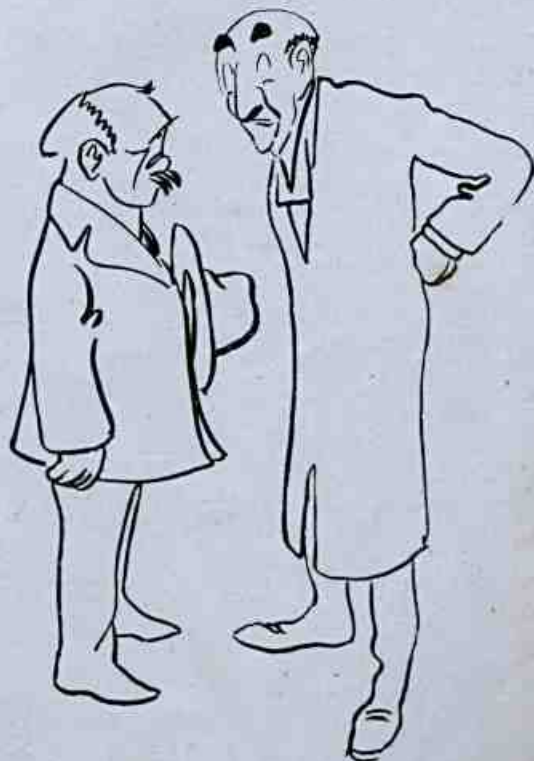
Em consequencia da grêve dos cosinheiros e consequente fechamento dos restaurantes, a cortezia carioca attingiu o seu cumulo.

Nunca houve tanta visita ás casas de familia como nestes ultimos dias...

EPITAPHIO PARLAMENTAR

Aqui jaz um mortal que foi ministro
E tinha o aspecto grave, sobranceiro,
Sinão mesmo sinistro.
Si de nobre tivesse tido o cheiro,
Eis aqui qual seria o seu escudo:
Em campo esmeraldino,
E sob o Olympo dominando tudo,
Umas torres; e ao vento fluctuando
Uma bandeira de tecido fino;
Tudo isso com capricho desenhado
E a base descançando
Sobre um castello de cimento armado.

Jean Grimace

A greve

— Estás, como eu, indignado com a greve dos restaurantes.
— Indignado mas satisfeito: tenho desculpa para não comer.

Edgar de Barros (Juiz de Fora). Quando vier ao Rio, conversaremos. Não ha pressa.

Nercer (Rio ?) Sua historia estava muito desengraçada. Por isso mesmo foi para a cesta.

Eustachiio Silva (Bahia). Seu hymno á Moema foi condemnado á cesta. Tome juizo, moço. Olhe o general Sotero!

Claudio Ribeiro (Rio). Sua versalhada foi para a cesta.

Julio Fortes (Maceió). Palavra de honra que não pudemos comprehender o ultimo terceto. Defeito de copia? Não o sabemos. Bom será que nos envie outra.

E. A. Junqueira (S. Paulo). Uns poucos de pés do seu soneto inverso foram cahindo pelo caminho de sorte que o coitadinho aqui chegou em triste estado.

Otto Floriano (Rio). Continúe a escrever, mas rasgue as producções poeticas nestes 19 annos mais chegados.

Nogueira (Rio). Ahi vão os seus versos. Não lhes fizemos alteração alguma apezar de no-lo permittir com tanta gentileza pois seriamos incapazes de tocar em tal obra prima. Respeitamos tambem a orthographia :

A MINHA AMIZADE

A D. Silva

Este meu peito é louco
Por pensar em ti molher
Amar a quem o não quer
Nem olhalo já tampouco

Noutros tempos me olhavas
Sorrias ao meu amor
E eu sabia o teu ardor
Coando p'ra mim te chegavas

Com teu olhar me agradavas
Coando comtigo falava
Tambem sempre te achava
Affirmando que me amavas.

Vem triste é o destino
Que me viestes a dar
Não me queres mais amar
Exme por ti peregrino

Morro de paichão por ti
Soffrendo esta ferida
Que to me abristes querida
Aqui no meu peito aqui

Não pensei que tal fizeses
Outro tal não pensaria
Se diseses não creria
Que esta coragem tiveses

O teu despreso me mata
O meu peito se consome
Já não falas no meu nome
Molher vil e ensensata.

Fim.

Continúe, seu Nogueira. Péga-so tambem era cavallo e vivia no Olympo.

J. P. Macedo (Rio). Tem muitos versos frouxos, alguns quebrados, a sua producção... Entretanto, continúe a estudar.

A. Marques Sarabandinho (?). Ora, não seja tolo. Seus versos são simplesmente asnaticos e se alguem lhe disse o contrario é por que disso entende tanto como o senhor.

A. L. D. (Rio). Fraco, fraquinho, fraquissimo.

Tiburcio Camargo (S. Paulo). Mas que grande poeta nos surge vindo de S. Paulo ! Ahi vae o seu soneto Camargo illustre :

SAUDADE

Quando á janella em noites de calor
Contemplo a terra e suas lindas flores
Lembro do tempo do nosso amor
E soffro, ingrata, bem acerbas dores.

Cerro os olhos então, quero esquecer-te
E enganar o meu pobre coração
Que anda mais frio e gelado que um sorvete
Depois que oh cruel ! retiraste-me tua afffeição.

E choro o meu amor tão humilhado
A minha vida por ti despedaçada
Nesse momento de altivez e orgulho

E penso nesses dia que molhado
Pelas ondas do mar ; tu engraçada
Me fazias dar um outro mergulho.

Ahi Camargo ! Está emparelhado com o Nogueira.

Hermes de Lima (Corumbá). Ahi vae o seu pensamento : não se diga que veio de tão longe para ficar inedito :

«No jardim do coração da mulher formosa nascem preciosas flores que tem aroma superfino, mas as petalas são *cementes* da *falcidade* e da traição !... Enganam os homens».

Chrisanthemo Freitas (Corumbá). Pelos mesmos motivos ahi vae o seu pensamento tambem :

«O beijo da mulher honesta, embora pouco sympathica é moeda *sómenos* equivalente ás riquezas do Céo. Portanto, superior ao Mundo inteiro transformado em finas perolas».

J. Eduardo (Corumbá). Leia as respostas acima. Ahi vae o seu pensamento :

«Se o coração da gente fosse terra onde se pudesse passeiar o da mulher, seria mais frequentado do que a Avenida Central».

J. Netto (Limoeiro — M. Grosso). Idem, idem. Ahi vae o pensamento :

«Esta sublime concessão divina a quem o Creador captivou com o Sacrosanto nome de Mulher é o anjo meigo da terra que guia o destino do homem».

E agora os quatro *pensadores* lambam as unhas.

Dr. Zeguedegue (Santos). Agradecidos pelos elogios. Serão opportunamente aproveitados.

Carolina Serra (Leopoldina). Deveras Exma. pensou que fossemos tão máos assim ? Está muito enganada. Nós só não publicamos o que realmente não presta. Quanto aos seus versos se de facto forem publicaveis, com o maior prazer dar-lhes-emos guarida em nossas columnas.

Sandoval (Coritiba). Não entendemos os versos que nos remetteu. Charada ? Logogripho ? Enygma ? Mande a decifração.

A. Soucaseaux — Phot.

SCENAS E TYPOS DA ROÇA — Um carrinho de carneiros, usado em Minas e S. Paulo para o commercio de lenha.

Um bem-estar indescriptivel sente-se depois de lavar a cabeça com o novo preparado Pixavon; é este um sabão liquido e suave de alcatrão, cujo mau cheiro foi-lhe tirado chimicamente.

Ninguem deve ignorar que o alcatrão é considerado como um agente *soberano* do tratamento do couro cabelludo e na conservação do cabello.

O sabão de alcatrão é tido, pelos dermatologistas mais afamados como o mais efficaz nas alludidas molestias.

Tambem no conhecedissimo methodo de Lassar (dermatologista allemão), o emprego do sabão de alcatrão nas lavagens da cabeça representa papel muito importante.

O Pixavon não só conserva limpo o cabello, como tambem faz com que o seu ingrediente de alcatrão actúe como *estimulante* sobre o couro cabelludo.

De todos os methodos modernos de tratar do cabello e conserval-o, o uso regular do Pixavon é o melhor que se pode imaginar.

O Pixavon produz uma espuma magnifica que se tira facilmente do cabello, enxaguando-o ligeiramente. Tem um *cheiro muito agradavel* e, devido ao alcatrão que contem, combate vantajosamente a queda parasitaria dos cabellos. Depois de algum tempo de uso do Pixavon começar-se-á a sentir a acção benefica que provoca e por isto pode-se consideral-o como o *preparado ideal para o tratamento dos cabellos.*

LA CARÈTE ÉCONOMIQUE

Section de propagande du Brésil à l'etranger

COMMERCE — FINANCES — INDUSTRIE — AGRICULTURE — CAVATIONS

Redaction et administration — Ici mesme. ◘ ◘ ◘ Assignatures — Quelque chose.

SERVICE TELEGRAPHIQUE

(PAR ET SANS FIL)

Cuyabá, 12 — Cet grand estade un des majeurs du Brésil est entregue a une olygarchie damnée. Le pôve suspire pour un tenent ou un sergent qui le quière liberter de cette intolerable tutelle. Mais le Bois Gros est tant loin qu'il parait un mythe aux gents de Fleuve de Janvier, de manière que si les choses continuèrent comme continuent ne sera pas d'admirer que les boisgrossenses si lembrèrent d'importer un militaire du Paraguay pour presider ses destins. Qui avise mon ami est.

(Du Comité Pro-fulain)

Goyaz, 12 — Les oppositionistes se agitent en faver de la candidature du capitaine Henry Silva, le dernier des bandeirants, à la presidence de l'Estade, pourquoi il parait que le pôve est cansé de supporter les vieils desembargateurs de le docteur Bulhões manle pour ici de temps en temps. Une ligue Pro-Silva acabe d'être fondée.

Bel Horisont, 12 — Cet estade se conserve en pleine tranquillité. Comme n'a pas de generals, ni coronel miniers, pourquoi les miniers ne gostent pas de calcesvermeilles parait qui Mines est libre d'une candidature populaire avec l'ajude des carabines. Entretant pour cause des duvides parait qui la police va être augmentée de 2.000 hommes avec 20 metralhadeures. Comme se voit, les miniers vont botant ses barbes de mouille.

Barbacene, 12 — Mr. Blas Forts acabe de recuser le poste de coronel de la Garde Nationale qui lui fut offereçu par le gouverne federal.

Port Alegre, 12 — Continue la propagande en faveur de la candidature Borges de Mediers. Tous les empregués de l'Estade, percourrent ce, distribuant papelinhes avec versinhes recommendant cette patriotique candidature, l'unique capable de faire continuer l'Estade dans le positivisme. Les federalistes sont damnés avec cettes choses mais deixez les damner. La candidature Mene a seulement obtenu l'adhesion de 35 electeurs vifs et aucuns defunts. Le colonel Jean Francisque ainde ne se resolvu a se declarer pour aucun des lades, mais ne tardera pas a boter sa faque à la disposition duplus fort.

Recife, 12 — A été publiquée la 30 e chape pour les elections federales, mais cette même parait ne sera l'ultime. Iste depend ainde des combinations qui touts les jours se faisent entre le gouverne et les interessés. Mr. Règue Medeires definitifement fut boté pour fore, embore le gouvernateur reconhèce ses qualités oratoires, meetinguières et xingatives ; mais les cargues sont très peu et les candidats une multidon. Parait que le gouvernateur va proposer au Marechal de dobrer le nombre de deputés, pour contenter tout le monde et son père. Mr. Louis Gomes ecrit et telegraphe tous les jours pour ici, recommendant la candidature de Mr. Ecrinous le Mr. Louis Gomes, mais parait qui les biches ne peguent pas, embore le gouvernateur goste beaucoup de cet illustre journaliste qui en ultime cas será nomme directeur de l'*Estrade de fer Recife Cadix.*

Fortalèze, 12 — Mr. Papai Accioly acabe a l'ultime heure de levanter la candidature de l'statue du general Tiburce pour president de l'Estade, esperant que le colonel Franc Rabelle, pour respect a son superieur, renoncie. Les oppositionistes sont ancieux.

Maceió, 12 — Le gouverneur Euclyde Malte desesperant d'acher un candidat animé, resolvut eleger le baron de Traipú mesme. Cet interpellé declara en document solennel qui n'embarquare pas en canoe furée. A la vue d'iste le gouverneur a resolvu adhérer a la candidature Clodoalde, avec la condition de quand acaber le temps de ce, le substituer, lui ou son mane Paul.

(De nostres correspondents)

CHRONIQUE

Le fechement des portes — Le fechement des portes est incontestablement une conquiste du liberalisme republicain et une revindicte contre un acte de la realèze dans l'Amerique. Avec effect tout la gent sait, embore aucunes ignorent, qui fut le roi D. Jean VI, que quand chegua au Brésil, fujant des troupes de Napoleon Bonaparte, son premier acte fut decreter l'aberture des portes, medide tyrannique qui colloqu'a les caixeires dans l'obrigation de travailler tout le dée et quand Dieu quizait les nuits tant bien. Excuse est dire que cette medide barbare acha comme touts les actes des gouvernes une portion de gent qui la defendit pour touts les modes, dizant que le progresse du pays venait justement de l'aberture des portes : mais les pauvres caixeires est qui suaient.... Vint l'independence et D. Pèdre Premier, occupé avec une portion d'assumptes, n'acha temps de resolver le problème, de manière que les portes continuèrent abertes. La monarchie acaba quand Deodore puxa painhe et demi de sa farrusque pour fore de la bainhe dans le camp de St. Anne et la Republique est cheguée proclamée par l'exercite et l'armée en nom du pôve, coitade, qui dans tout iste, comme Pilate lava ses mains, contant qui le deixassent viver. Les gouvernes republicains se succederent et embore les caixeires de fois en quand reclamassent, aucun ne s'occupa de ses justes reclamations.

Enfin Malherbe vint.... non, n'est pas iste, enfin le marechal vint et avec il enfin les caixeires furent satisfaits. Le marechal comme tout la gent sait, et si ne sait, devait savoir, est un grand ami des classes travaillateures ; il mande faire cases pour les operaires, en premier lieu pourquoi les classes proletaires, comme disent les socialistes tiennent de reivindiquer une portion de choses ; mais depuis d'iste il traita immediatemente du fechement des portes pour contenter les caixeires qui sont tant bien fils de Dieu et precisaient d'aucun descanse les domingues et dies feriés, dans les autres travaillant moins heures, pour pouvoir se divertir comme le reste des gents.

Le Conseil Municipal vota le loi pour inspiration directe du marechal qui conquista ainsi la sympathie d'une classe vaste comme est la nobre classe des caixèires.

Ainsi, plus une fois le Brésil fait une profonde revolution sociale sans derramement de sang, motif pour le quel l'Europe tient une fois de se curver diant du Brésil comme dit la chanson.

Nous qui sommes organe des classes conservateurs, embore dans cettes classes ne s'inclue le Parti Republicain de cet nom, ne pouvons pas pour cet motif deixer de donner nos plus profonds parabiens aux caixeires et au gouverne qui seul a consegui fecher les portes du Brésil.

Ainsi est qui se conquiste la benemerence de la Patrie.

Vive le commerce !

Vtvent les portes fechés !

Vive le gouverne !

Vive toutes les cheireuses creatures ! Vive !

Règue Medeires

LES ESTADES DU BRÉSIL

L'Estade d'Amazones est un grand Estade comme tout la gent sait, pourquoi contient dans son boje, le grand rie qui est conhequ par Fleuve Amazones qui tient ague capable d'acaber avec toutes les sèches du Ceará et autres Estades qui s'appliquent ou vont s'appliquer à la lavoure sèche. Dans cette ague vivent une portion de peixes de touts les tamagnes et qualités qui se pesquent de tarrafe, de ligne et même d'autres manières de pesquer. Entre ces peixes deux sont la riquèze de ces agues et donnent beaucoup de lucre au Estade : le piraroucou et la tartarugue, celui-la de poil et l'ultime de casque. La pesque de ces animaux est une des industries plus prospères de l'Estade, qui tient autreoui beaucoup de florestes, et dans cettes florestes beaucoup de bois pour bengales et autres mestiers. L'Amazone tient tant bien très papagaies et arares qui sont très apreciés pourquoi ils et elles fallent beaucoup et tiennent pennes de varies couleurs. L'Amazone tient bourrache, qui est le produit d'une arbre chamé bourrachier. Pour extrahire la bourrache, le cerense donne une machadé dans le bourrachier et finque une tigelle dans le bouraque. La bourrache courre et tombe dans la tigelle. De tard vient le cearense et despeije les tigelles petites dans une tigelle grand et leve pour la case. Quand il tient une portion de tigelles grands cheies il vend au regatom et passe le reste de l'an toquant viole, balançant dans la rède. L'Amazones est très prospère, mais une prague l'ameace de quand en quand, chamée le nerysme qui quand l'ataque, chupe tout son dinheire. Fóve diste non, l'Estade va pour devant. Nous esquecions de dire, l'Amazone tant bien exporte beaucoup de chapeaux de Chile, pour les politiques.

INFORMATIONS GÉNÉRALES

La Caisse de Conversion ultimement n'a pas donné que faller de soi. Les operations parait qui sont parées. Le dinheire, n'entre ni sort, de manière qui est comme si elle n'existait pas. Par l'ultime balance, elle tient dans ces cofres une portion de libres, francs, marks, dollars, lires et autres moedes, qui ne serven a aucun. Si Mr. le ministre de la fazende ne fusse pas tant economique, avec certèze il empreguerait cet or tout en choses plus utiles de que ander mettu dans les cofres improductivement, sans être gosés par aucun qui est le fin de tout dinheire. Enfin comme en finances chaque una sa opinion, embore la du ministre nous paraisse errée nous la respectames, embore lamentant cette perte de numeraire.

Le Temps un des plus autorisés organes de l'imprense de Paris a publiqué une liste des emprises qui vont se funder brièvement pour explorer la matière primèque notre naturèze garde precieusemente dans son sein tant bien doté par le Createur de toutes les choses. Entre les plus cotèes est la des conferences. Grands capitaux vont être empregués dans cette emprise qui mandera touts les mois un genie pour espanter la gent.

Nos plus ardents desèjes sont pour l'exit de ces voyages sans les quelles le Brésil ne serait pas decouvert et nous estarions escrivant cettes lignes pour les botocudes.

Dioxogen

UMA NECESSIDADE — **NÃO UM LUXO**

DIOXOGEN, o puro Peroxydo de Hydrogenio, deverá ser usado por cada membro de cada familia que appreciar as vantagens da saude e da bôa apparencia.

E' uma protecção segura contra a infecção e as molestias infecciosas; impede que simples injurias e simples affecções degenerem em grandes males.

Promove a bôa apparencia pois assegura a absoluta limpeza hygienica.

DIOXOGEN tem innumeras applicações diarias na toilette (para a tez, para a bocca e para os dentes, para queimaduras do sol, como gargarejo, para o tratamento das mãos, etc. etc.).

DIOXOGEN produz tão excellentes resultados, e substitue vantajosamente tantas cousas, que não ha por certo senhora alguma que, appreciando e comprehendendo o valor da absoluta limpeza aseptica, e a attrahencia produzida pela saude e pela limpeza, deve-se ter esse preparado em casa.

Não se deve confundir DIOXOGEN com os peroxydos ordinarios. DIOXOGEN possue qualidades definidas não possuidas pelos peroxydos de hydrogenio communs; DIOXOGEN é feito exclusivamente para applicações pessoaes, e é muito mais Puro, muito mais efficiente, muito mais forte e muito mais efficaz do que peroxydos communs.

O Departamento de Experiencias do Ministerio da Agricultura do Estado de Connecticut, Estado Unidos da America do Norte, mandou recentemente proceder á analyse de DIOXOGEN, procedendo ao mesmo tempo á comparação do resultado dessa analyse com os de 31 outras qualidades de peroxydos de hydrogenio. Dentre todas essas amostras, sómente a amostra de DIOXOGEN deu resultados satisfactorios, manifestando corresponder o producto perfeitamente ás exigencias da lei de drogas e de etiquetas, alcançando a norma estabelecida pelo governo, sem excepção alguma.

Todo aquelle que comprar DIOXOGEN leva a certeza de ter adquirido um producto BOM, puro e efficaz. O nome é uma garantia, e quando comprardes DIOXOGEN sabeis o que comprastes.

Amostras e circulares gratis

The Oakland Chemical Co., New-York — E. U. A.

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS

"O ANTI-ACIDO PERFEITO"

O melhor remedio para:

Acidez do estomago, nauseas da gravidez, inflammação intestinal, gotta e Rheumatismo, dyspepsia acida, etc.

Laxo-purgativo efficaz para creanças e adultos

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

The Chas. H. Phillips Chemical Co. — New-York e Londres

Unicos Agentes para o Brasil:

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY — Rio de Janeiro e S. Paulo

COUSAS DO PROGRESSO

— Pois é verdade senador, dizia para o Augusto de Vasconcellos, o senador Sá Freire, ha cousas na Europa e mesmo em outros paizes da America que nos assombrariam se as vissemos.

— Historias de jornalistas, Sá Freire, volveu o senador Caroba; eu não acredito lá muito no que dizem os jornaes: trazem cada historia!...

— A's vezes elles mentem muito, não ha duvida, principalmente quando se occupam de politica. Mas quanto a cousas de progresso, ha verdadeiras maravilhas que a gente só conhece atravez delles.

— Pois sim, mas a esse respeito mesmo ha muita fantasia; olhe, ainda ha dias eu li que nos Estados Unidos se transportava uma casa inteira de um logar para o outro, mas inteira ouviu, inteirinha.

— E então? Não acreditou?

— Absolutamente. Ahi está uma coisa que ninguem me metterá na cabeça... Uma casa inteira? Quando puxassem por ella, desconjuntar-se-ia toda.

— Mas senador, ellas são feitas de ferro e cimento armado, por isso é que podem soffrer a mudança sem se desmancharem. Verá isto muito breve entre nós.

— Aqui?

— Sim, porque não? Já estamos adoptando esses systemas de construcção. Não tardará muito que o senador possa com os seus olhos observar isso que até agora lhe parece impossivel.

— Emfim... pode ser. Mas duvido muito.

. . . .

Passam-se tres mezes. O senador Sá Freire passando ás 9 horas pela rua da Uruguayana encontra encostado a um poste telephonico o senador Vasconcellos.

— Oh! Augusto! Por aqui a estas horas!

— E' verdade.

— Esperando alguem?

— Não.

— Então vamos a um café.

— Não. Agora não saio daqui.

— Mas porque? Se não espera ninguem.

— Você se lembra Sá Freire daquella nossa conversa sobre a mudança das casas dos Estados Unidos.

— Não, não me lembro.

— Ora! A proposito das mentiras dos jornaes. Um que falava que nos Estados Unidos se transportavam as casas de um ponto para outro sem que soffressem o minimo abalo.

— Já sei. Agora me recordo. Você até duvidava não é? E que tem isso?

— E' que estou aqui para assistir a isso.

— Aqui? Uma mudança de casa como nos Estados Unidos? Mas isso para mim é novidade. Quem foi que te disse que iam fazer tal coisa.

— Olha ali aquelle cartaz na porta; por elle é que eu soube.

O senador Sá Freire approximou-se e leu:

«No dia 8 esta casa se mudará para defronte, numero 368.»

Voltou-se assombrado para o senador Caroba, e este, com o seu eterno sorriso de leitão assado confirmou:

— Pois é isto. Desde ás 6 horas da manhã que estou aqui para assistir á mudança.

O Sr. Raymundo de Miranda ao adherir á candidatura Clodoaldo, foi recebido com um explosivo *não*.

Coitado do Raymundo! Quanto engrossamento perdido!

Observações

— Parente de papai?... Você esta doido.

— Sim, senhor. Parente de papai. Repara como se parece... até a maneira de andar.

Olavo Bilac

Da Europa, onde passou alguns mezes, regressou a esta capital, onde, com tanta justiça, é tão admirado e amado, o incomparavel poeta Olavo Bilac.

Este regresso, assignalado pela feliz restauração da saude do grande poeta, enche de alegria a linda capital de cuja transformação elle foi o solitario apostolo na epocha radiante em que os seus admiraveis *registros* valorisavam a *Noticia*.

Embora afastado da actividade, jornalistica, tão favoravel á popularidade, exclusivamente consagrado a sua poesia, o excelso artista que os seus companheiros amam sem inveja e em quem os novos reconhecem o seu glorioso Mestre, está cercado de uma aureola amoravel de prestigio crescente.

Quantos, sob este bemdicto céo do Cruzeiro, amam e sentem, é na impeccavel correcção das harmoniosas estrophes da *Via Lactea*, das *Sarças de Fogo*, da *Alma Inquieta*, que encontraram a suprema traducção do amor que os enleva, encanta e amargura. Quantos se orgulham do esplendor actual da Guanabara — a cidade dos jardins — na immortal expressão Bilacqueana, devem gratidão ao vidente jornalista que preparou a opinião publica para a fecunda acção do Prefeito Passos.

Ha, entre todas, uma classe a quem o feliz regresso do Mestre enche de jubilo — a dos homens de lettras, com os quaes elle sempre manteve uma inquebravel solidariedade, orgulhando-se da sua profissão, defendendo os companheiros aggredidos, estendendo a mão generosa aos que chegavam desconhecidos, proclamando com alegria o merito de novos e velhos.

A *Careta* apresenta ao grande poeta brasileiro os seus melhores cumprimentos.

João Ribeiro, o fino artista e eminente philologo, atira-se aos azares da politica e quer uma cadeira pela representação sergipana.

Se o verdadeiro merito fosse qualidade absolutamente necessaria para o cargo de deputado, João Ribeiro estaria eleito.

Mas em geral os chefes politicos só querem quem lhes obedeça aos acenos, sem relutancia.

Tinha sido nomeado um novo vigario para um logarejo ahi do Estado do Rio. A um filho desse logar perguntava ha dias um redactor do *Universo*:

— E que tal o seu novo vigario?

— Ah! seu moço que homem aquelle! Seis dias da semana ninguem o vê; ao setimo ninguem o entende...

Durante a gréve

A Velha — Isto é uma preciosidade. Alem de todos os dotes hereditarios, cosinha admiravelmente.

O Cavalheiro — Mas, minha senhora... Eu não sou hoteleiro.

* * * Anda por ahi forte discussão pela imprensa a proposito do suicidio de um artista, causado, dizem accusadores, pela maldade de outros artistas tambem. E' de prever que a discussão se azede ainda mais e surjam possibilidades de duellos, o que será deveras para lamentar.

Mas se isto houver de se dar, como os duellos entre nós apezar de até agora não terem tido consequencias graves, entraram nos usos e costumes da população e o que é mais, sem receio da sancção penal que o Codigo aliás impõe, é necessario que se regulamente o encontro pelas armas, porque modernamente, nos paizes mais civilisados que nós devemos imitar, cada classe social se bate com as armas de que usa. Assim é natural que as classes armadas, exercito e armada ás quaes se podem aggregar as policias e mesmo a Guarda Nacional se batam a espada. E' uma arma nobre e o seu manejo não deve ser desconhecido aos que com ella andam sempre ás voltas.

Já a Guarda Civil porem não deve se bater á espada e sim com aquelles páosinhos que distinguem os seus membros.

Bombeiros devem se bater a duchas, despejadas pelas agulhas das mangueiras.

Jornalistas — a golpes de mentira; o que pregar maior carapetão ao publico, será o vencedor.

Deputados, á lingua. Quem passar maior descompostura, demonstrando maior riqueza de vocabulario e rijeza das cordas vocaes derrotará o adversario.

Litteratos — este é o mais grave; cada adversario lerá as obras do outro e o que primeiro dormir será o vencido.

Imaginemos por exemplo um duello entre o Sr. Rocha Pombo e o Sr. Dantas Barreto, um com a sua *Historia do Brasil* e o outro com a sua *Expedição a Matto Grosso*.

E' verdade que o Sr. Dantas Barreto é militar, mas para não haver superioridade de armas no duello, elle seria considerado literato unicamente, o que de cento não o faria zangar.

Os funccionarios publicos bater-se-ão a ponto, isto é, aquelle que maior numero de vezes em prazo préviamente determinado chegar mais proximo da hora de abrir o expediente vencerá o contendor.

Os hoteleiros, e estes estão agora em foco, comerão cada um no estabelecimento do outro. O que resistir mais ao envenenamento progressivo será considerado victorioso.

Emfim, todas as outras classes de modo mais ou menos equivalente.

E' de toda a conveniencia que se regulemente quanto antes o duello entre nós, antes que os artistas em discussão larguem os pinceis, sua arma natural e lancem mão das espadas dos militares ou dos cacetes dos guardas-civis.

O libertador de Pernambuco, da olygarchia do Sr. Rosa e Silva está em serios embaraços para organisar a chapar da representação federal. Muitos são os pretendentes e poucos os logares.

De maneira que a opposição, isto é, o Sr. Rosa e Silva com a metade do eleitorado do Estado, segundo a propria confissão dos libertadores, ficará sem representação.

Isso é que é destruir olygarchias, o mais são historias!

Gilberto Amado se apresenta candidato a deputado pela opposição em Sergipe.

Não que o Gilberto seja opposicionista, que nesta elle não cae.

Mas o senador Pinheiro quer ter gente de confiança na representação de todos os Estados... E por isso o Gilberto lá vae fingir de opposicionista para apanhar o logar do terço.

No botequim

— Pois é o que lhe digo, seu Bredérodes. O governo do marechal acaba escorado pelos seus proprios adversarios. O Rosa, o Pinheiro e o Rodolpho já estão á margem.

Molestias Broncho-Pulmonares

O Phospho-Thiocol Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e especialmente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir á invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contaminação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no leite, cujo sabor não altera.

Do illustre clinico, o Sr. Dr. Castro Peixoto, recebemos a seguinte carta de casos de sua observação pessoal:

"Illm. Sr. Pharmaceutico F. Giffoni.— Ha cerca de um anno que prescrevo o seu preparado — *Phospho-Thiocol-granulado* — tanto aos adultos como ás creanças. Tenho verificado os bons effeitos que os doentes experimentam com o uso desse medicamento, o qual tem a grande vantagem de ser perfeitamente bem tolerado por todas as pessoas, mesmo pelas que são rebeldes a qualquer therapeutica. E' longa a série de preparados pharmaceuticos tendo por base o creosoto, o gayocol, o creosotal, etc. de que lançamos mão diariamente na clinica, mas o *Phospho-Thiocol de Giffoni*, já por seu valor therapeutico, já por ser accessivel a todos os paladares, occupa sem duvida lugar saliente no tratamento das *molestias do apparelho respiratorio* que exigem o emprego daquellas substancias. D'entre as molestias em que prescrevo com mais frequencia o seu preparado, citarei — o *catarrho bronchico*, quer da *bronchite simples* nos adultos e crianças, consequente ou não ás febres eruptivas, quer na *bronchite dos tuberculosos*, na *bronchorréa*, etc.

Rio, 18 de Fevereiro de 1906. *Dr. Castro Peixoto.*

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capital e dos Estados e no deposito geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C.—17, Rua 1º de Março, 17—Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

NA

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

QUESTÕES GRAMMATICAES

Semantica

A semantica é, das partes da grammatica, aquella que menos explorada se acha. Ainda não se sabe mesmo ao certo, si ella é uma parte da grammatica, da doutrina transformista ou da chronologia, ou si ás tres pertence simultaneamente. A' grammatica, porque trata dos vocabulos; á doutrina transformista, porque cogita das modificações do sentido dos mesmos vocabulos; á chronologia, finalmente, porque trata dessas modificações através do tempo.

Ora muito bem. Tratemos agora de dar uma idéa resumida do que é a semantica, tomando para esse fim a palavra cachorro. Já ha muita gente que sabe que cachorro não é propriamente cachorro, isto é, cão (*canis-familiaris*) (*). Essa palavra, na sua accepção etymologica, serve para designar os filhotes de certos animaes, quasi sempre em numero superior a um, tanto que a palavra se compõe de cacho e chorro, isto é, cacho, que significa *quantidade de cousas* e *chorro*, coisa que corre (donde *chorrilho*, de asneiras ou outra qualquer cousa.) Pela lei da contractilidade, descoberta por Quiton de Moroau, desappareceu uma das syllabas *cho*, formando-se afinal a palavra cachorro.

E' conhecidissima a applicação dessa denominação aos cães, o que representa já um phenomeno semantico; porém ainda ha outra. Imaginemos que um individuo indignado grita para outro:

— Cachorro!

Nessa exclamação cachorro significa patife, canalha além de outros synonimos igualmente rebarbativos.

Das questões desta natureza é que se occupa a semantica. Ha grande cópia de materiaes para o seu estudo, mas embalde (e mesmo em caixotes e estantes cheias de livros) têm os grammaticos procurado estabelecer as leis que regem essa especie de phenomenos linguisticos.

Sem duvida, ficam muito bem aos grammaticos esses sentimentos, mas, para fallar a linguagem da verdade, só mesmo quem não tiver nada, absolutamente nada que fazer, é que está no caso de ajudal-os.

FILO-LOGO

(*) Cão que constitue familia.

O Sr. Raymundo Miranda, ex-candidato a governador de Alagoas e candidato a senatoria por esse Estado, está alegrando com sua a attitude comica a scena tragica da politicagem.

Primeiro, as suas inhabeis manobras para captar a confiança dos Maltas e subir á curul de governador; após os seus desastrosos salamaleques ao marechal Hermes, visando a mesma ascenção; depois a ridicula conquista da candidatura a senador e em seguida a sua hilariante corrida entre os dois campos, com uma vela accesa em cada mão, adorando Deus e orando ao Diabo.

Mas eis que um começa a desconfiar da sinceridade do crente e o outro não o quer admittir no seu cortejo.

— Estou firme! brada Raymundo ao Sr. Malta que lhe pergunta se já desmaiou.

— Estou comvosco! berra a Clodoaldo que retruca:

— Vai-te! Para que te quero.

E assim, não ousando desligar-se do olygarcha que talvez consiga um accordo em beneficio de Raymundo, supplicando a benevolencia do pretendente que o escorraça, Miranda vai gemer pelas columnas da *Gazeta de Noticias* umas lamurias que occupam o papel necessario para amortalhar o nome do deputado Raymundo Miranda.

E este homem é deputado, quasi foi governador, vai ter assento no Senado!

E' de estranhar que possuindo tão colleantes qualidades o insigne equilibrista ainda não tenha reconquistado o glorioso throno dos seus avós no grande reino africano da Guiné.

O Paraguay

— Mas, mon cher, como é esse Paraguay?

— E' um paiz como o Brasil onde a tropa todos os dias derruba um governo.

DIALOGOS

Ao cahir merencoreo da tarde, mirando a sonora ondulação azulina das vagas, dois poetas conversam na praia do Flamengo.

O primeiro — Falavas da *Pena de Talião* que um poeta, cujo nome não disseste, impoz ao lerdo Osorio.

O segundo — Chama-se Plinio Motta. E' um poeta mineiro, mas um poeta de verdade, espirito delicado e enthusiastico que tem, deante dos augustos aspectos da belleza, a doirada vibração de um luar vestindo marmores gregos. Plinio Motta mandou ao *Correio da Manhã* um exemplar do seu livro de versos e como, na dedicatoria usual, não elogiasse o Duque foi premiado pelo Estrada com uma violenta descompostura.

— Isso não me espanta.

— Defendendo-se, Plinio Motta applicou com severidade á antiga a sabia *Pena de Talião.*

— Descompoz ?

— Não, e por esse motivo a sua *Pena de Talião* deixa de o ser.

— Que fez ?

— Dividio o castigo em tres partes : na primeira estuda os deploraveis livrecos de Osorio Duque, na segunda prova a insidiosa perfidia com que Estrada Osorio, para atacal-o, destacou versos inseparaveis das respectivas poesias, deslocou a pontuação e chegou ao baixo extremo de adulterar expressões do poeta.

— São esses os processos criticos habitualmente usados pelo Duque Estrada. E na terceira ?

— Essa parte, dispensavel *Chave de ouro*, archiva elogios feitos á obra do auctor. A primeira parte é realmente a mais interessante.

— Resume-a.

— Arrancando do farto capinzal denominado *Flora de Maio* estas osoricees :

> Negros *como a minha* sorte,
> Negros *como a minha dôr*
> Negros, n. gros *como a morte.*
> *Como o amôr.* (pag. 18.)

> E *é uma mortalha* o luar e o sol uma gangrena (pag. 41)
> A alva do seu roupão *busca logo* envolvel a (pag. 71)
> Um anno *ha já*, veio buscal-a a morte (pag. 53)
> (Menos a alma que pensa) *ser só lodo* (pag. 20)

e muitas outras, prova que Osorio teve a habilidade de colligir em seu capinzal todos os vicios de linguagem.

— Prova-o de modo esmagador.

— Mostra, em seguida, como o terrivel monstro abusivamente usa de todas as licenças poeticas que condemna nos outros, e transcreve :

> Mas a tua mis-ão não *stá* acabada (pag. 33)
> Abre a c'rôa real á tempestade (pag. 164)
> Dei as as *pet'las* d'ouro eu desfolhei ao vento (pag. 79)

Exhibe, em seguida, a perfeita metrificação *duqueal* estudando-a nestes alexandrinos de 13 syllabas :

> Tudo se estorce e ulula em um côro de blasphemias (pag. 42)
> Que vão brilhar além, como um Arco-iris nas moitas (pag. 71)

— Admiravel !

— Com estas estradeiradas :

> *Quando* do labio *davas-me* a fragancia (pag. 162)
> Sabe *que* aquella *que* um beijo *der-me* (pag. 155)
> *Porque*, eu, que sou do teu amor captivo,
> Vi-te tambem do meu amor escrava (pag. 106)
> Pelo alto mar... *nem* o céo
> *Dava-me* mais o conforto (pag. 167)

documenta o arrojo com que o poetastro erra na collocação dos pronomes.

— Campo em que Osorio pretende ser forte.

— Com esta approximação de linhas dá mesma prosa mal metrificada :

> Se dalguma attenção eu *lhes* peço o concurso

e logo :

> E, como *sabeis* já trataram do assumpto

apanha-o na pratica do solecismo.

Cita inda mais :

> E *é por isso que* eu *cá não* morro por nenhuma (pag. 189)

e esta cincada em francez :

> Dans votre bouche vermeille
> *Eclos* une fleur du ciel (pag. 55)

e versos imitados, e estes ladridos :

> Meu proprio *coração se a distracção* é bôa (pag. 26)

E estas lindas rimas :

> Sou como tu espelho que a tudo *aspira*
> Atomo pensador que a tudo *aspira* (pag. 19)

E *revérbero* rimando com *exaggéro.*

— Não, isso não creio, é de mais.

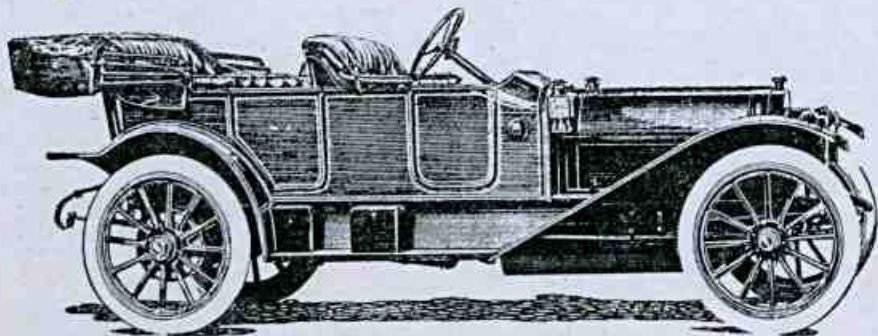
— Plinio Motta transcreve da *Flora de Maio* (pag. 141) :

> E hoje só vivo do teu *reverbero.*
> Sol, cuja ausencia em lagrimas deploro
> Luz, pela qual os mundos *exaggéro.*

— Nunca suppuz que a audacia ousasse tanto. Mudemos de conversa. Esse desfilar de sandices emburrece e desequilibra.

— Seja.

— Confesso que a *Pena de Talião* é pena de Talião por que Plinio applicou o processo critico de Osorio. Confesso ainda que o poeta mineiro prestou um bom serviço ás lettras.

— Não concordo ! As bestas, por mais que apanhem, não ficam menos bestas. Assim os seus confrades bipedes.

Mitchell

Novo Modelo **Mitchell** de 4 cylindros e de 30 cavallos de força — 7 lugares

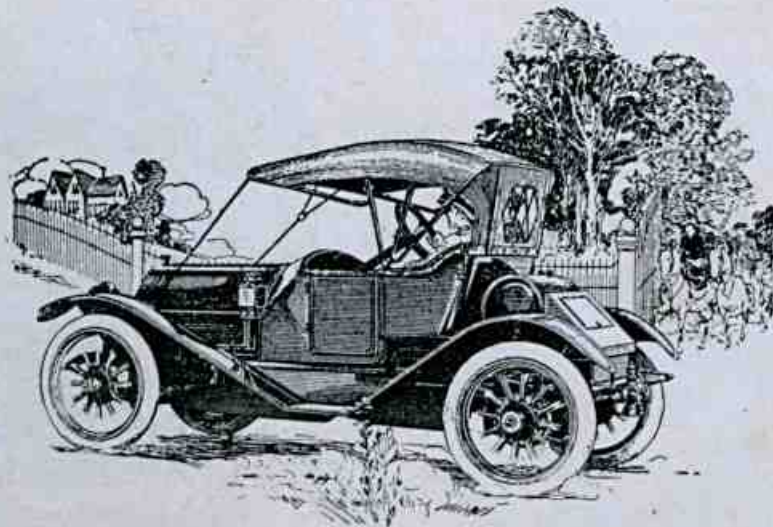
DOIS NOVOS MODELOS

Ao apresentar ao publico os dois novos typos aqui illustrados abster-me-hei de fazer commentarios. Sómente rogo ao leitor para notar bem a elegancia dos novos automoveis MITCHELL, recordando-se que se a apparencia é excellente, os resultados ainda serão maiores.

A fama universal de que gosa nossa marca é a sua melhor recommendação. Queira não esquecer que a economia nos preços e custeio é uma das causas que tem contribuido para a sua invejavel reputação.

UMBERTO DE LIMA

Rua Rodrigo Silva N. 10 — Rio de Janeiro

Silencioso como o passo do tempo.

O automovel que se deve comprar pelo preço que se deve pagar.

Novo Modelo **Mitchell** de quatro cylindros e 15-25 cavallos de força — 2 lugares

O Sr. Euzebio de Andrade, deputado federal por Alagoas, merece um honroso destaque entre os politicos cujos nomes esta revista, commentando risonhamente os factos, escreve com altiva imparcialidade.

O Sr. Euzebio, homem de invejavel prestigio no seu Estado, principalmente em Penedo e em Maceió, não quiz pescar em aguas turvas e deixando que outros disputassem, para abandonal-a na hora do perigo, a candidatura a governador, a que tinha, pelo talento e pela honradez, incontestavel direito, preferio esquecer a sua pessoa, apagando-a com desinteressada modestia, e trabalhar unicamente, com um esforço quasi isolado, em pról do seu partido ameaçado.

Jamais, em toda a sua vida politica, o Sr. Euclydes Malta encontrou amigo mais leal do que o tem sido nesta perigosa emergencia o illustre deputado alagoano.

Podendo passar-se com dignidade para o campo contrario, onde seria festejado pelo seu prestigio e pela sua hombridade, podendo fazer questão da sua candidatura á presidencia ou a senatoria, o Sr. Euzebio de Andrade ficou serenamente firme na sua submissão aos proceres do seu partido, e foi, nesta capital, quem realmente trabalhou pela situação alagoana sem temor de se compromettar com o Sr. Clodoaldo.

Esta conducta, habitual no Sr. Euzebio, é raramente seguida pelos outros politicos, sempre contrarios ao sol que tomba, sempre amigos do sol que nasce.

Felizmente o deputado alagoano encontrou um digno emulo cearense na nobre pessoa do Sr. João Lopes, que, numa entrevista concedida á *Gazeta*, sustentou com serena decisação a causa antipathica do Sr. Accioly, a cujos amigos o medo começa a avassalar.

AUTO-EPITAPHIO

Aqui jaz Jean Grimace,
O filo-logo e poeta d'agua doce
Que nem siquer achou quem lhe traçasse
Uma linha que fosse,
Que um epitaphio ao menos parecesse.
Antes que a toda gente aborrecesse
Com a sua parvoice,
Foi bom que para o inferno elle fugisse.

IPSE EGO

A SAMARITANA

Agua Mineral Natural

DAS AFAMADAS FONTES NICOLAU

CALDAS

A mais saborosa agua de meza

LABORATORIO DE ANALYSES CHIMICAS E MICROSCOPIA

DE

José Frederico da Borba & Adelino Leal

12, RUA JOSÉ BONIFACIO, 12

S. PAULO

Analyse de Agua, enviada pelo Sr. J. Loureiro por ordem do mesmo sr.

RESULTADO POR LITRO:

Materia organica, calculada em oxigenio cedido pelo pergamanato de potassia . . .	0.00096
Residuo secco a 105° C.s.	0,5944
« calcinado ao rubro nascente . .	0,5600
Perda pela calcinação do residuo . . .	0,0344
Silica	0,0201
Acido sulfurico, em 50.s. .	0,0660
« chlorhydrico, em Cl.	0,008
Ferro e alluminio, em oxydos	0.0009
Calcio, em oxydo	0,001
Magnesio . . .	traços.
Gaz carbonico, combinado.	0,2072
Potassio e sodio, por differença . . .	0,2568

A mais rica em alcalinos, das quaes tem a reação e não encerra nitratos nitritos sulfuretos nem saes ammoniacaes

INFALLIVEL

NAS

Molestias do Figado, Estomago, Rins, Bexiga, Diabetes e Gottas

Unicos depositarios para o Rio de Janeiro e Estados do Norte do Brazil:

RAMIRO COSTA & SCHLOBACH

98, Rua General Camara, 98

Endereço Teleg.: "NTAK" — **CAIXA POSTAL N. 952**

O VENCIDO

— Não, não é exacto, protestou D. Olga, que as forças federalistas, no periodo da ultima grande revolução pampeana, trucidassem os prisioneiros.

O protesto, partindo de uma creatura suave como o loiro dos seus cabellos e o melancholico azul dos seus olhos, surprehendeu energicamente os convivas, que se desligando dos grupos em que conversavam, convergiram para aquelle em que a politica explodira.

O accusador, um bello militar para quem as rudes batalhas eram encantos ineditos, insistio:

— Trucidava-se D. Olga, trucidava-se. Naturalmente a senhora é federalista.

— Não, bravo tenente, não sou federalista e, antes, como o meu marido, como a minha familia toda, sou castilhista.

— Nesse caso, não percebo o motivo do seu energico protesto.

— E' simples. Devemos justiça aos nossos inimigos.

— Sim, devemol-a; por isso, e baseado em factos, eu os accuso.

— E eu os defendo baseada em factos.

— Em factos?

— Sim!

— E' capaz de cital-os?

— Sou. Citarei um, que póde ser provado immediatamente, appellando-se para o testemunho de um castilhista que joga bilhar na sala proxima.

Os feitos guerreiros, os dramas passionaes, os episodios cheios de sangue e vermelhos de violencia, prendem a attenção dos homens e fascinam o ondeante coração das mulheres. Premeram-se damas e cavalheiros em torno de D. Olga.

* * *

— Foi em 1894, ha um dia de Sant'Anna do Livramento, ha poucas horas da fronteira uruguaya. Numerosas, numerosissimas forças de cavallaria surprehenderam, ao vir da aurora, ainda acampado, um batalhão revolucionario, o famoso batalhão «Antonio Vargas» commandado pelo integro Rafael Cabeda, que vai representar Porto Alegre na nova Camara. O batalhão entrou em forma e abrio fogo com a rapidez fulminante do relampago e do raio. Estava cercado; as forças amigas estacionavam longe. Só lhe restava, pois, abrir caminho rumo da linha divisoria. Resolveu abril-o. As suas quatro companhias formaram as quatro paredes formidaveis de um quadrado de bronze. De todos os lados, velozes, brandindo as compridas lanças ornadas de bandeirolas, correndo alongados no dorso dos cavallos ardegos, da frente, em compactos esquadrões, da esquerda em cerradas divisões, da rectaguarda, em disciplinadas secções, da direita, fechando a fronteira em filas de regimento, surgiam as heroicas tropas castilhistas e rodavam como turbilhões de ondas bramantes sobre os flancos invulneraveis do batalhão. Bravos e sem furia, com a bandeira da revolução a esvoaçar-lhe alta, no centro, os infantes marchavam despejando balas, dentro de um phantastico torvelim de lanceiros... Marchavam rumo da linha, mas antes de attingil-a viram irromper do seio do Pampa, mudando a sorte do combate, a guapa gaúchada de Chiquinote Pereira...

— E que generosidade praticaram? interrompeu o bello militar.

— Eu lh'a conto, bradou o Dr. Chrysostomo de Assis, que entrára na sala sem ser percebido.

* * *

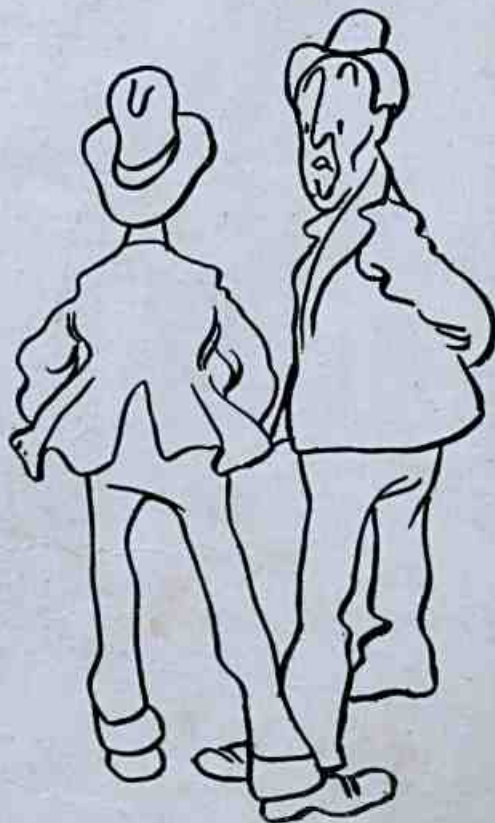
— Não sou eloquente e conto a cousa com mais simpleza que minha mulher. Eu, que era capitão governista, dirigi a carga de um esquadrão e tombei com o peito varado de bala ha dois metros do quadrado inimigo. Vi-me morto, senhores. Ou os maragatos me acabam de matar ou a nova carga passa por cima de mim, pensei. Mas o commandante adverso gritou: «recolham aquelle ferido»; rasgou-se um claro na companhia do Tenente Ernesto Hasslocher, e eu fui levado nos braços dos infantes desse official. E durante toda a acção eu e outros castilhistas tivemos no quadrado federalista abrigo contra a pata dos cavallos dos nossos valentes companheiros.

* * *

O bello militar sorria, livido de raiva muda. Risonha e amavel, D. Olga afagou-o:

— Temos a certeza, Tenente, que o senhor, na guerra, agirá com a calma bravura e a nobre magnanimidade de Rafael Cabeda.

SYLVIA DE LEON

O Pistolão

— O meu pistolão para o Clodoaldo falhou.
— Como? Não era o Fonseca Hermes?
— Era, mas o *leader* perdeu o prestigio e eu levei uma descompostura.

A BOTA FLUMINENSE

FABRICA DE CALÇADOS

Sendo esta casa a maior e a mais conhecida em todo o Brazil e a que mais barato vende, o proprietario avisa todos os seus freguezes e amigos e o povo em geral que adquiriu um colossal sortimento moderno e resolveu reduzir todos os preços do seu enormo *stock*, pede para examinarem a pequena lista que se segue:

Sapatos de veludo com fivelas grande, 10$, 12$ e ... 15$000
» de verniz, 8$, 10$, 12$ e ... 15$000
» de lona, 3$500, 4$, 6$ e ... 8$000
» de abotoar, 5$ e ... 6$000
Botas pretas ou amarellas, 8$, 10$ e ... 12$000
Sapatos para noivas ou communhão, 7$, 8$, 10$, 18$ e 20$000

HOMENS

Botas de kangurú envernizado, 16$ e ... 18$000
Sapatos de verniz, 12$ e ... 18$000
» Challeira, pretos ou amarellos, 11$, 12$ e ... 13$000
Botinas amarellas, 7$, 9$ e ... 10$000
» pretas a ponto, desde ... 5$000

Encommendas pelo Correio mais 2$000

123, AVENIDA PASSOS, 123
(Lado da Rua Marechal Floriano)

Maravilhoso preparado exclusivamente vegetal, efficaz na cura radical da **calvicie, caspa, quéda do cabello, sardas, manchas** da pelle, **espinhas** e todas as molestias do couro cabelludo.

A **SUCCULINA** faz renascer os cabellos e desenvolver o seu crescimento rapidamente, tornando-o fino e sedoso. Acompanha cada frasco uma serie de attestados de pessoas curadas.

Attenção: Contratamos a cura da **calvicie** e nos achamos á disposição das pessoas que quizerem quaesquer informações; dirijam-se a F. Corrêa, nosso representante, rua General Camara n. 26, ou aos fabricantes — **Irmãos Teixeira & C. — Caixa Postal 830, S. Paulo.**

A' venda em todas as Drogarias e Perfumarias.

NUTROGENOL GRANADO

ALIMENTO PHOSPHATADO

Guaraná, Kola, Coca, Cacao e Acido phosphorico

Elixir, granulado e gottas

Na Depressão intellectual e nervosa e em todos os estados em que haja a reparar forças depauperadas

Rua 1.º de Março ns. 14, 16 e 18 -- Rio de Janeiro